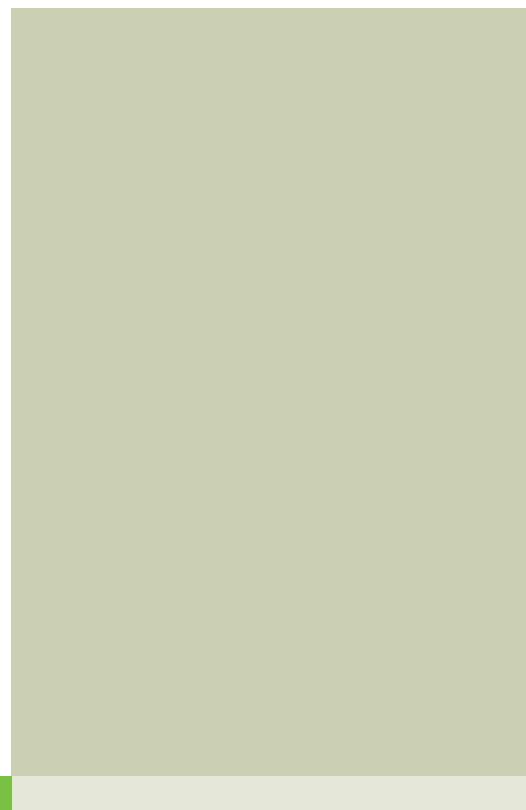


Atividade de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho

Relatório 2015



Catálogo Recomendada

Relatório de atividades de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho 2015/Autoridade para as Condições do Trabalho; coord. Direção de Serviços da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Lisboa: ACT, 2015-90 p., 29,7 cm

Dados Estatísticos/Relatórios/ Acidentes de Trabalho/Doenças profissionais/Segurança e Saúde no Trabalho/ Campanhas de Segurança e Higiene/Relatórios de atividade/Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho/ Serviços de Segurança e Higiene e Saúde no Trabalho/Técnicos de Segurança no Trabalho/Portugal

AUTOR

ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho

COORDENAÇÃO

DSPSST - Direção de Serviços para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho

COMPOSIÇÃO

DID – Divisão de Informação e Documentação

EDITOR

ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho

EDIÇÃO

Lisboa, junho 2016

Índice

| | |
|--|----|
| Índice de Quadros | 3 |
| Acrónimos e abreviaturas..... | 5 |
| Introdução | 7 |
| 1. A Sinistralidade laboral | 8 |
| Os acidentes de trabalho..... | 8 |
| Acidentes de trabalho mortais objeto de inquérito da ACT | 10 |
| As doenças profissionais | 13 |
| 2. A gestão da segurança e saúde no trabalho nas empresas..... | 13 |
| 3. Conselho Consultivo para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho..... | 17 |
| 4. Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020 | 19 |
| 5. Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho – a ACT como Ponto Focal Nacional | 21 |
| 6. Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho | 27 |
| Divulgação do DNPST 2015 nos meios de comunicação externos e internos | 30 |
| 7. Segurança e Saúde no trabalho na Administração Pública Central | 32 |
| 8. Mind Safety – Safety Matters! – Programa Erasmus + | 33 |
| 9. Segurança e Saúde no Trabalho - Meio Escolar | 34 |
| 10. Regulamento REACH | 37 |
| 11. O Amianto | 39 |
| 12. Atividades de Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho – Regulação e Gestão do Sistema de Prevenção de Riscos Profissionais | 40 |
| Serviços de segurança e saúde no trabalho..... | 40 |
| Entidades formadoras de Segurança no Trabalho..... | 42 |
| Acesso às profissões de técnico superior de segurança no trabalho e de técnico de segurança no trabalho..... | 43 |
| Apoio a projetos | 44 |
| 13. Serviço informativo de segurança e saúde no trabalho | 47 |
| 14. Ações de sensibilização de segurança no trabalho | 49 |
| 15. Parcerias e protocolos | 50 |
| Comissões técnicas | 55 |
| Grupos de trabalho..... | 57 |
| 16. Campanhas de informação e inspeção realizadas | 59 |
| 17. Relações Internacionais | 63 |
| 18. Estratégia de comunicação da ACT em 2015 | 63 |
| <i>Internet, intranet e redes sociais</i> | 64 |
| Organização de eventos | 65 |
| Edições ACT..... | 66 |
| 19. Serviço interno de Segurança e Saúde no Trabalho da ACT | 67 |
| 20. Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação | 68 |
| Conclusão..... | 71 |
| Fichas de Projeto da Promoção da SST 2015 | 73 |
| Resumo | 90 |
| Résumé | 90 |
| Abstract | 91 |

Índice de Quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Evolução da sinistralidade - acidentes de trabalho totais e mortais..... | 8 |
| Quadro 2 - Evolução da sinistralidade – taxas de incidência dos acidentes de trabalho (%) | 8 |
| Quadro 3 – Acidentes de trabalho (mortais e não mortais) por atividade económica... | 9 |
| Quadro 4 - Acidentes de trabalho mortais objeto de inquérito tratados pela ACT em 2015 - por tipo de acidente | 10 |
| Quadro 5- Acidentes de trabalho graves objeto de inquérito tratados pela ACT em 2015 - por tipo de acidente | 10 |
| Quadro 6- Acidentes de trabalho mortais objeto de inquérito tratados pela ACT em 2015 - por atividade económica | 11 |
| Quadro 7- Acidentes de trabalho graves objeto de inquérito tratados pela ACT em 2015 - por atividade económica | 12 |
| Quadro 8 - Evolução das doenças profissionais | 13 |
| Quadro 9 - Entidades empregadoras e n.º de trabalhadores abrangidos pelos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho | 13 |
| Quadro 10 - Consulta aos trabalhadores | 13 |
| Quadro 11 - Identificação de fatores de risco físico | 15 |
| Quadro 12 - Identificação de fatores de risco químico | 15 |
| Quadro 13 - Identificação de fatores de risco biológico | 15 |
| Quadro 14 - Identificação de fatores de risco capazes de originar alterações do sistema músculo-esquelético | 15 |
| Quadro 15 - Identificação de fatores de risco psicossociais e organizacionais | 16 |
| Quadro 16 - Identificação de outros fatores de risco para a Segurança e Saúde dos trabalhadores no trabalho..... | 16 |
| Quadro 17 - Número de atividades desenvolvidas na Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho..... | 17 |
| Quadro 18 - Campanha Europeia - atividades realizadas no biénio 2014-2015 | 22 |
| Quadro 19 - Seminários/ <i>Workshops</i> /Congressos/outras atividades coorganizadas.. | 25 |
| Quadro 20 - Ações de sensibilização | 26 |
| Quadro 21 - Exposições Fotográficas | 26 |
| Quadro 22- Total de atividades e de participantes no âmbito das comemorações oficiais do DNPST por área de intervenção- 2015..... | 29 |
| Quadro 23- Número de atividades realizadas em instituições de ensino no âmbito das comemorações do DNPST 2015 | 29 |
| Quadro 24- Atividades realizadas em instituições de ensino por tipologia no âmbito das comemorações oficiais do DNPST 2015..... | 29 |
| Quadro 25- Número de atividades em empresas no âmbito das comemorações oficiais do DNPST 2015 | 29 |

| | |
|---|----|
| Quadro 26 - Notícias nos órgãos de comunicação social | 30 |
| Quadro 27 - Microsite DNPST | 30 |
| Quadro 28 - <i>Facebook</i> ACT | 31 |
| Quadro 29- Regulação dos serviços de segurança no trabalho..... | 41 |
| Quadro 30- Autorização para o desenvolvimento das atividades de segurança no trabalho pelo empregador ou por trabalhador designado..... | 42 |
| Quadro 31- Regulação da atividade formativa..... | 43 |
| Quadro 32- Regulação de acesso à profissão | 43 |
| Quadro 33- Candidaturas a projetos no âmbito do PROAP, por tipo de entidade | 45 |
| Quadro 34- Projetos subvencionados, no âmbito do PROAP, por tipo de entidades.... | 45 |
| Quadro 35- Projetos apoiados em 2015 por Subprograma e tipo de entidade | 45 |
| Quadro 36- Projetos apoiados por tipo de promotor | 45 |
| Quadro 37- Projetos em 2015 | 45 |
| Quadro 38 - Projetos pagos durante 2015 por entidade beneficiária – promotores privados | 46 |
| Quadro 39 - Projetos pagos durante 2015 por entidade beneficiária – promotores públicos..... | 46 |
| Quadro 40 - Serviço informativo geral por destinatário..... | 47 |
| Quadro 41 - Por meio de informação do serviço informativo geral..... | 47 |
| Quadro 42 - Matérias tratadas no serviço informativo geral..... | 47 |
| Quadro 43 - Serviço informativo - área da prevenção | 48 |
| Quadro 44 - Serviço informativo por assunto - área da prevenção | 48 |
| Quadro 45 - Serviço informativo assuntos de âmbito de SST – área da prevenção..... | 48 |
| Quadro 46- Ações de sensibilização e informação no âmbito da Promoção de SST em meio escolar..... | 49 |
| Quadro 47 - Outras ações de sensibilização e informação | 49 |
| Quadro 48- Principais campanhas | 59 |
| Quadro 49 - A ACT e a pesca na comunicação social | 62 |
| Quadro 50 - Consultas na página da internet da ACT..... | 62 |
| Quadro 51 - A Campanha para a melhoria das condições de trabalho na pesca no <i>Facebook</i> | 62 |
| Quadro 52 - <i>Internet</i> da ACT | 64 |
| Quadro 53 - Intranet da ACT | 64 |
| Quadro 54 - Redes sociais | 65 |
| Quadro 55- Eventos..... | 65 |
| Quadro 56- Publicações eletrónicas | 66 |

Acrónimos e abreviaturas

| | |
|-----------------|---|
| ACT | Autoridade para as Condições do Trabalho |
| AFTEBI | Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior |
| ANPC | Autoridade Nacional de Proteção Civil |
| APA | Associação Portuguesa do Ambiente |
| APSEI | Associação Portuguesa de Segurança |
| ARSLVT | Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo |
| AT | Acidentes de trabalho |
| ATL | Atividades de tempos livres |
| CAP | Confederação dos Agricultores de Portugal |
| CCP | Confederação do Comércio e Serviços de Portugal |
| CEJ | Centro de Estudos Judiciários |
| CGTP-IN | Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional |
| CIP | Confederação Empresarial de Portugal |
| CNPCR | Comissão Nacional de Proteção contra Radiações |
| CNPD | Comissão Nacional de Proteção de Dados |
| CPLP | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa |
| CSI | Competências sociais e integradas |
| CTA | Comissão Técnica do Amianto |
| CTP | Confederação do Turismo Português |
| DID | Divisão de Informação e Documentação |
| DNPST | Dia Nacional de Prevenção da Segurança e Saúde no Trabalho |
| DGTF | Direção-Geral do Tesouro e Finanças |
| DGS | Direção-Geral da Saúde |
| DP | Doenças profissionais |
| DPRP | Departamento de Prevenção de Riscos Profissionais |
| DSAAI | Direção de Serviços de Apoio à Atividade Inspetiva |
| DSPSST | Direção de Serviços para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho |
| DRI | Divisão de Relações Internacionais |
| EC | Estratégia Comunitária |
| ECHA | <i>European Chemicals Agency</i> |
| EEE | Espaço Económico Europeu |
| EEN/CEC | <i>Enterprise Europe Network/Conselho Empresarial do Centro</i> |
| ENSST | Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho |
| EPI | Equipamento de proteção individual |
| EPSE | Empresa prestadora de serviços externos |
| ESMEAR | Educação para a Segurança em Meio Escolar e Apoio Residencial |
| EU-OSHA | Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho |
| EUROSTAT | <i>European Statistics</i> |
| FDS | Ficha de dados de segurança |
| GEP | Gabinete de Estratégia e Planeamento |
| IGAMAOT | Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território |
| IGT | Inspeção-Geral do Trabalho |
| IEFP | Instituto do Emprego e Formação Profissional |

| | |
|---------------|--|
| INCDPM | <i>Institutul National de Cercetare-Dezvoltare pentru Protectia Muncii Alexandru Darabont</i> |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| INSA | Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge |
| IPE | Instituto dos Pupilos do Exército |
| IPO | Instituto Português de Oncologia |
| IPQ | Instituto Português da Qualidade |
| ISHST | Instituto para a Segurança e Saúde no Trabalho |
| LNEC | Laboratório Nacional de Engenharia Civil |
| MCA | Materiais contendo amianto |
| ME | Ministério da Economia |
| MSESS | Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social |
| MTSSS | Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social |
| OIT | Organização Internacional do Trabalho |
| OiRA | <i>Online Interactive Risk Assessment</i> |
| OPP | Ordem dos Psicólogos Portugueses |
| OSH | <i>Occupational Safety and Health</i> |
| OSRI | <i>Occupational Safety Research Institute</i> |
| PA | Plano de Atividades |
| PFN | Ponto Focal Nacional |
| PME | Pequenas e Médias Empresas |
| PROAP | Programa Operacional de Apoio à Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho |
| PSP | Polícia de Segurança Pública |
| REACH | <i>Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals</i> |
| REGESP | Regulamento de Gestão do Programa Operacional de Apoio à Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho |
| SICAD | Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências |
| SIIE | Sistema de Inventário dos Imóveis do Estado |
| SLIC | <i>Senior Labour Inspectors' Committee</i> |
| SST | Segurança e Saúde no Trabalho |
| TST | Técnico de Segurança no Trabalho |
| TSST | Técnico Superior de Segurança no Trabalho |
| UA | Universidade de Aveiro |
| UASA | Unidade de Ação Social e Acolhimento da Casa Pia de Lisboa |
| EU | União Europeia |
| UGT | União Geral de Trabalhadores |

Introdução

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), entidade da Administração Pública Central, foi criada pelo Decreto-lei n.º 326-B/2007 de 28 de setembro, tem como missão a promoção da melhoria das condições de trabalho, através do controlo do cumprimento das normas em matéria laboral, no âmbito das relações laborais privadas, bem como a promoção de políticas de prevenção de riscos profissionais. Compete-lhe, igualmente, o controlo do cumprimento da legislação relativa à segurança e saúde no trabalho em todos os sectores de atividade e nos serviços e organismos da administração pública central, direta e indireta, e local, incluindo os institutos públicos, nas modalidades de serviços personalizados ou de fundos públicos.

O presente relatório visa dar cumprimento ao estipulado no n.º 3 da Resolução da Assembleia da República n.º 44/2001 de 27 de junho, que instituiu o dia 28 de abril como Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho.

1. A Sinistralidade laboral

Os acidentes de trabalho

O elevado número de acidentes de trabalho na União Europeia, em particular em setores considerados de risco elevado, tem estado ao longo dos anos, na agenda de trabalhos da Comissão e do Parlamento Europeus.

Os dados apresentados nos quadros abaixo não incluem os valores para o ano de 2014 uma vez que o tratamento estatístico do GEP deverá seguir a metodologia das Estatísticas Europeias de Acidentes de Trabalho (EEAT) cuja data prevista para o fim do processo é posterior à data de elaboração e publicação do presente relatório.

No que respeita aos indicadores disponíveis, designadamente da sinistralidade laboral, é de referir a redução global do número absoluto da ocorrência dos acidentes de trabalho. No entanto, verificou-se em 2013 um aumento do número total de acidentes de trabalho.

Quadro 1 - Evolução da sinistralidade - acidentes de trabalho totais e mortais

| | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 ¹ |
|--------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------------|
| Total de AT | 240 018 | 217 393 | 201 632 | 209 183 | 193 611 | 195 578 | - |
| AT mortais | 231 | 217 | 208 | 196 | 175 | 160 | - |

Fonte: GEP/MTSSS

No entanto, comparando os dados da sinistralidade global com os respeitantes às taxas de incidência, verifica-se uma tendência de oscilação da sinistralidade laboral entre 2009 e 2013 com uma significativa redução em 2013.

Quadro 2 - Evolução da sinistralidade – taxas de incidência dos acidentes de trabalho (%)

| | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 ² |
|--------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------------|
| Total de AT | 5.478,1 | 5.148,5 | 5.202,0 | 5.241,8 | 5.198,8 | 4.415,5 | - |
| AT mortais | 5,3 | 5,1 | 5,0 | 4,9 | 4,7 | 3,6 | - |

Fonte: GEP/MTSSS

Importa ainda referir que nos setores de atividade económica identificados, a nível europeu e nacional, como sendo setores de risco elevado, nomeadamente os setores da construção civil e obras públicas, da agricultura, da indústria extrativa e das pescas se observou igualmente uma redução dos acidentes de trabalho, particularmente evidente no que respeita às vítimas mortais.

¹ Dados ainda não disponíveis

² Dados ainda não disponíveis

Importa também referir que em 2013, o setor da indústria transformadora é onde se verifica a maior sinistralidade laboral (mortal e não mortal), seguindo-se os setores de comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos e no setor da construção.

Os dados estatísticos nacionais tratados pelo GEP e disponíveis igualmente no anuário do Instituto Nacional de Estatística (INE), colocam em evidência essa realidade.

Quadro 3 – Acidentes de trabalho (mortais e não mortais) por atividade económica

| CAE/Ver.3 | | 2012 | 2013 |
|---------------------|--|----------------|----------------|
| A | Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | 5.839 | 6.564 |
| B | Indústrias extrativas | 1.245 | 978 |
| C | Indústrias transformadoras | 51.930 | 51.379 |
| D | Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 192 | 173 |
| E | Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 2.465 | 3.160 |
| F | Construção | 20.093 | 26.435 |
| G | Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | 34.108 | 33.759 |
| H | Transportes e armazenagem | 13.291 | 11.105 |
| I | Alojamento, restauração e similares | 11.481 | 11.138 |
| J | Atividades de informação e de comunicação | 722 | 845 |
| K | Atividades financeiras | 669 | 579 |
| L | Atividades imobiliárias | 844 | 671 |
| M | Ativ. de consultoria, científicas, técnicas e similares | 2.332 | 2.437 |
| N | Atividades administrativas e dos serviços de apoio | 12.846 | 15.435 |
| O | Administ. Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória | 6.337 | 8.153 |
| P | Educação | 1.688 | 2.023 |
| Q | Atividades de saúde humana e apoio social | 14.933 | 15.373 |
| R | Ativ. artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 1.803 | 1.996 |
| S | Outras atividades de serviços | 2.685 | 2.354 |
| T | Ativ. das famílias empreg. de pessoal domést. e ativ. de prod. das famílias para uso próprio | 325 | 810 |
| U | Ativ. dos organ. internac. e outras instit. extraterritoriais | 27 | 18 |
| CAE ignorada | | 19 | 190 |
| | | 193.611 | 195.578 |

Fonte: GEP/MTSSS

É ainda de salientar que existem fatores contextuais com grande influência na produção de acidentes de trabalho, como sejam a progressiva terciarização da atividade económica que vem ocorrendo nas últimas décadas com a perda progressiva de peso da população empregada nos setores primário e secundário da economia aos quais se reconhece uma perigosidade acrescida. Nos últimos anos, um contexto de crise económica tem afetado o volume de construções e de obras públicas o que acentua esta tendência.

Estas circunstâncias, por si só, pareceriam ser capazes de contribuir para uma redução acentuada das taxas de incidência dos acidentes de trabalho, pelo menos nas suas manifestações mais graves.

Acidentes de trabalho mortais objeto de inquérito da ACT

Os quadros seguintes evidenciam os acidentes de trabalho mortais objeto de inquérito por parte da ACT, por tipo de acidente e por setor de atividade económica.

Quadro 4 - Acidentes de trabalho mortais objeto de inquérito tratados pela ACT em 2015 - por tipo de acidente

| Tipo de acidente | Ano da ocorrência | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------|------------|
| | 2014 | 2015 | Incidência |
| Nas instalações | 107 | 104 | 73 |
| <i>In itinere</i> | 9 | 17 | 12 |
| Em viagem, transporte ou circulação | 19 | 21 | 15 |
| TOTAL | 135 | 142 | 100 |

(*) – Dados retirados da base no dia 24 de fevereiro de 2016, pelas 16:56

Quadro 5- Acidentes de trabalho graves objeto de inquérito tratados pela ACT em 2015 - por tipo de acidente

| Tipo de acidente | Ano da ocorrência | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------|-------------|
| | 2014 | 2015 | Incidência |
| Nas instalações | 291 | 396 | 95% |
| <i>In itinere</i> | 6 | 6 | 1.4% |
| Em viagem, transporte ou circulação | 11 | 15 | 3.6% |
| TOTAL | 308 | 417 | 100% |

(*) – Dados retirados da base no dia 24 de fevereiro de 2016, pelas 16:56

De salientar que se verificou um aumento do número de acidentes de trabalho inquiridos pela ACT, quer no domínio da sinistralidade mortal quer no da sinistralidade grave.

Os setores de atividade económica onde foram inquiridos mais acidentes de trabalho foram, por ordem decrescente e em termos absolutos, os setores da construção, da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e da indústria transformadora.

Quadro 6- Acidentes de trabalho mortais objeto de inquérito tratados pela ACT em 2015 - por atividade económica

| Secção CAE | Designação | N.º de acidentes mortais | |
|--------------|--|--------------------------|-------------|
| | | Total | Incidência |
| A | Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | 30 | 21% |
| B | Indústrias extrativas | 4 | 3% |
| C | Indústrias transformadoras | 25 | 15% |
| D | Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 0 | 0% |
| E | Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 2 | 1% |
| F | Construção | 43 | 30% |
| G | Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | 11 | 8% |
| H | Transportes e armazenagem | 11 | 8% |
| I | Alojamento, restauração e similares | 0 | 0% |
| J | Atividades de informação e de comunicação | 1 | 1% |
| K | Atividades financeiras e de seguros | 0 | 0% |
| L | Atividades imobiliárias | 1 | 1% |
| M | Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | 1 | 1% |
| N | Atividades administrativas e dos serviços de apoio | 11 | 8% |
| O | Administração Pública e defesa; Segurança Social obrigatória | 0 | 0% |
| P | Educação | 0 | 0% |
| Q | Atividades de saúde humana e apoio social | 0 | 0% |
| R | Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 0 | 0% |
| S | Outras atividades de serviços | 3 | 2% |
| T | Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio | 0 | 0% |
| U | Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais | 0 | 0% |
| CAE ignorada | | 3 | 2% |
| TOTAL | | 142 | 100% |

(*) – Dados retirados da base no dia 24 de fevereiro de 2016, pelas 16:56

Quadro 7- Acidentes de trabalho graves objeto de inquérito tratados pela ACT em 2015 - por atividade económica

| Secção CAE | Designação | N.º de acidentes mortais | |
|--------------|--|--------------------------|-------------|
| | | Total | Incidência |
| A | Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | 32 | 7,7% |
| B | Indústrias extrativas | 9 | 2,2% |
| C | Indústrias transformadoras | 125 | 30% |
| D | Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 2 | 0,5% |
| E | Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 8 | 1,9% |
| F | Construção | 119 | 28,5% |
| G | Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | 40 | 9,6% |
| H | Transportes e armazenagem | 25 | 6% |
| I | Alojamento, restauração e similares | 11 | 2,7% |
| J | Atividades de informação e de comunicação | 2 | 0,5% |
| K | Atividades financeiras e de seguros | 0 | 0% |
| L | Atividades imobiliárias | 0 | 0% |
| M | Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | 1 | 0,2% |
| N | Atividades administrativas e dos serviços de apoio | 29 | 7% |
| O | Administração Pública e defesa; Segurança Social obrigatória | 1 | 0,2% |
| P | Educação | 1 | 0,2% |
| Q | Atividades de saúde humana e apoio social | 7 | 1,7% |
| R | Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 1 | 0,2% |
| S | Outras atividades de serviços | 1 | 0,2% |
| T | Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio | 0 | 0% |
| U | Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais | 0 | 0% |
| CAE ignorada | | 3 | 0,7% |
| TOTAL | | 417 | 100% |

(*) – Dados retirados da base no dia 24 de fevereiro de 2016, pelas 16:56h

As doenças profissionais

No que diz respeito aos números das doenças profissionais, os dados disponíveis à data da elaboração do presente relatório, são os disponibilizados no relatório do ano transato.

Verificou-se um aumento do número de doenças profissionais confirmadas respeitantes aos anos de 2011, 2012 e 2013.

Quadro 8 - Evolução das doenças profissionais

| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 ³ |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------------------|
| 3.226 | 2.879 | 2.242 | 2.727 | 3.361 | 3.693 | - |

Fonte: Departamento de Prevenção de Riscos Profissionais – DPRP (2013) e Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/GRP)

2. A gestão da segurança e saúde no trabalho nas empresas

A prestação anual de informação sobre a atividade social da empresa, nomeadamente no que diz respeito à SST, é uma obrigação do empregador de acordo com o disposto no artigo 32.º da Lei nº 105/2009 de 14 de setembro.

O conteúdo da informação a prestar é especificado no modelo do designado Relatório Único, definido na Portaria n.º 55/2010 de 21 de janeiro, constituído por 6 anexos, correspondendo o Anexo D ao Relatório Anual da Atividade do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho cujos dados se apresentam nos quadros que seguem. Os dados nos quadros abaixo são retirados da Coleção de Estatísticas do GEP. A informação relativa a 2014 deve ser considerada provisória.

Quadro 9 - Entidades empregadoras e n.º de trabalhadores abrangidos pelos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho

| | 2013 | 2014 |
|---|-----------|-----------|
| Entidades empregadoras (com unidades locais ativas) | 281.124 | 285.294 |
| N.º de trabalhadores abrangidos (segurança) | 2.761.089 | 2.916.930 |

Fonte: GEP/MTSSS

Quadro 10 - Consulta aos trabalhadores

| | 2013 | 2014 |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Número de ações | 107.532 | 101.447 |
| Número de participantes | 1.115.462 | 1.205.765 |

Fonte: GEP/MTSSS

³ Dados ainda não disponíveis

Quadro 11 - Identificação de fatores de risco físico

| | 2013 | 2014 |
|--------------------------|--------|--------|
| Ruído | 12.394 | 14.633 |
| Vibrações | 4.198 | 5.880 |
| Radiações ionizantes | 1.157 | 1.695 |
| Radiações não ionizantes | 1.830 | 2.666 |
| Iluminação | 27.224 | 30.042 |
| Ambiente Térmico | 21.943 | 23.174 |
| Outros | 13.415 | 15.623 |

Fonte: GEP/MTSSS

Quadro 12 - Identificação de fatores de risco químico

| Agente | 2013 | 2014 |
|---|--------|--------|
| Hidróxido de sódio | 593 | 602 |
| Hipoclorito de sódio, solução % Cl ativo | 593 | 636 |
| Tolueno | 542 | 554 |
| Outros agentes químicos não especificados | 16.634 | 16.699 |

Fonte: GEP/MTSSS

Quadro 13 - Identificação de fatores de risco biológico

| Grupo | 2013 | 2014 |
|----------------------|-------|-------|
| Bactérias e afins | 5.175 | 5.719 |
| Vírus | 3.229 | 3.162 |
| Parasitas | 587 | 596 |
| Fungos | 398 | 428 |
| Outro fator de risco | 5.213 | 6.506 |

Fonte: GEP/MTSSS

Quadro 14 - Identificação de fatores de risco capazes de originar alterações do sistema músculo-esquelético

| Agente | 2013 | 2014 |
|---|--------|--------|
| Trabalho monótono / repetitivo | 7.442 | 8.868 |
| Movimentação manual de cargas | 40.756 | 44.979 |
| Trabalho com equipamentos dotados de visor | 27.530 | 31.012 |
| Posições incorretas | 41.379 | 47.646 |
| Esforços e/ou movimentos extremados | 6.190 | 7.925 |
| Disposição incorreta dos componentes do posto de trabalho | 398 | 445 |
| Desadequação do mobiliário de trabalho | 537 | 503 |
| Desadequação dos equipamentos de trabalho | 190 | 230 |
| Outros | 11.410 | 11.963 |

Fonte: GEP/MTSSS

Quadro 15 - Identificação de fatores de risco psicossociais e organizacionais

| Agente | 2013 | 2014 |
|--|-------|-------|
| Ritmos intensos de trabalho | 3.216 | 4.447 |
| Trabalho monótono/ repetitivo | 2.307 | 2.589 |
| Ausência de capacidade / possibilidade de decisão ou controlo sobre o trabalho | 80 | 115 |
| Exigências anormais de produtividade | 240 | 349 |
| Trabalho por turnos | 2.031 | 3.154 |
| Trabalho noturno | 2.042 | 2.533 |
| Trabalho suplementar | 547 | 675 |
| Trabalho com exposição a potenciais ameaças e agressões verbais | 4.586 | 4.711 |
| Trabalho com exposição a potenciais ameaças físicas | - | 3.412 |
| Assédio | 113 | 137 |
| Discriminação | 79 | 99 |
| Atentados contra a propriedade privada | 214 | 242 |
| Outros | 8.742 | 9.843 |

Fonte: GEP/MTSSS

Quadro 16 - Identificação de outros fatores de risco para a Segurança e Saúde dos trabalhadores no trabalho

| Agente | 2013 | 2014 |
|---|--------|--------|
| Trabalho em instalações com elevada carga térmica | 641 | 798 |
| Trabalhos de escavação | 1.126 | 1.330 |
| Trabalho em altura | 4.640 | 5.153 |
| Trabalhos subterrâneos | 53 | 75 |
| Trabalho hiperbárico | 18 | 20 |
| Pavimentos perigosos | 2.869 | 3.876 |
| Trabalho em espaços confinados ou de reduzidas dimensões | 723 | 734 |
| Atmosferas explosivas | 1.089 | 1.084 |
| Queda de materiais ou objetos | 20.569 | 22.798 |
| Utilização de equipamentos de trabalho | 25.864 | 26.926 |
| Exposição a poeiras, aerossóis, fumos, gases e vapores | 7.864 | 8.674 |
| Trabalho com recipientes sob pressão | 736 | 1.249 |
| Trabalho realizados em instalações elétricas | 1.087 | 1.171 |
| Trabalhos realizados com exposição a riscos associados à eletricidade | 13.598 | 14.081 |
| Outros agentes | 25.045 | 25.989 |

Fonte: GEP/MTSSS

Quadro 17 - Número de atividades desenvolvidas na Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho

| Atividades desenvolvidas | 2013 | 2014 |
|--|----------------|----------------|
| Ações de sensibilização e informação para fumadores | 60.095 | 47.251 |
| Promover e facilitar o acesso a consultas de apoio à cessação tabágica | 12.345 | 11.268 |
| Criação de espaços para fumadores | 1.015 | 849 |
| Prevenção do alcoolismo | 57.634 | 51.862 |
| Prevenção de toxicodependências | 41.791 | 32.802 |
| Promoção do exercício físico | 103.568 | 101.085 |
| Criação de condições para a prática do exercício físico | 2.375 | 2.585 |
| Promoção de uma alimentação saudável | 112.843 | 117.553 |
| Atividades dirigidas aos trabalhadores jovens | 770 | 349 |
| Atividades dirigidas a mulheres | 7.705 | 6.491 |
| Atividades dirigidas a mulheres grávidas, puérperas ou lactantes | 699 | 162 |
| Atividades dirigidas a trabalhadores com mais de 50 anos | 4.849 | 5.242 |
| Atividades dirigidas a migrantes | 733 | 243 |
| Preparação da aposentação | 731 | 288 |
| Prevenção e controlo de riscos psicossociais | 33.852 | 25.040 |
| Outras atividades desenvolvidas | 82.025 | 177.309 |
| Total | 523.030 | 580.379 |

Fonte: GEP/MTSSS

3. Conselho Consultivo para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho

O Conselho Consultivo para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho é um órgão colegial com natureza consultiva, integrado na orgânica da ACT, composto pelo Inspetor-geral, que preside, pelos dois Subinspetores-gerais, por uma chefia intermédia da ACT, por dois representantes de cada Confederação Sindical e por um representante de cada Confederação Patronal, com assento na Comissão Permanente de Concertação Social, nomeadamente: CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal, CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, CIP – Confederação Empresarial de Portugal, CTP – Confederação do Turismo Português, UGT – União Geral de Trabalhadores e CGTP-IN – Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional.

Convocado pela primeira vez no dia 14 de março de 2008 e reunindo, no mínimo, uma vez por semestre, compete ao Conselho Consultivo da ACT, emitir pareceres em matéria de segurança e saúde no trabalho sobre os seguintes instrumentos de gestão da ACT:

- O plano e relatório de atividades;
- O orçamento;
- O relatório e contas anuais;
- Os programas de ação e respetivos regulamentos;
- A política de qualidade;
- A política de formação de recursos humanos;
- Outros instrumentos de gestão.

Em 2015, a ACT, reconhecendo a importância estratégica deste órgão consultivo, promoveu a realização de 7 reuniões do Conselho consultivo, presididas pelo Inspetor-geral da ACT, onde foram tratados os seguintes temas:

- Execução do orçamento da ACT de 2015;
- Projetos apoiados no âmbito do Programa Operacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PROAP):
 - ✓ Publicação do Novo Regulamento de Gestão dos Apoios a 19 de março de 2015 (Despacho 2842/2015);
 - ✓ Abertura de novo prazo de candidaturas.
- Plano de atividades da ACT para o ano de 2016;
- Campanhas a decorrer e a preparar:
 - ✓ Melhoria das Condições de Trabalho na Pesca;
 - ✓ Encerramento da campanha para a Melhoria Contínua das Condições de Trabalho na Indústria do Calçado;
 - ✓ Segurança e Saúde no Trabalho Agrícola e Florestal;
 - ✓ Encerramento da campanha Trabalho não Declarado;
 - ✓ Lançamento e desenvolvimento da campanha Máquinas e Equipamentos de Trabalho;
 - ✓ Projeto Europeu “Mind Safety – Safety Matters!” – Programa Erasmus +;
 - ✓ Preparação das comemorações dos 100 anos da Inspeção do Trabalho;
 - ✓ Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho 2015 – com o tema Os Acidentes de Trabalho sob o lema “CULTURA DE SEGURANÇA -30 Dias de Informação, 365 dias de segurança”;
 - ✓ Encerramento da Campanha Europeia 2014-2015 – Locais de Trabalho Saudáveis contribuem para a gestão do stresse;

- ✓ Lançamento da Campanha Nacional do Setor dos Transportes;
 - ✓ Campanha SLIC 2016 – Segurança e Saúde nos Trabalhadores Temporários;
 - ✓ Preparação da Campanha Ibérica sobre Acidentes de Trabalho;
 - ✓ Campanha Crescer em Segurança - Educação para a Prevenção - Regresso às Aulas 2015.
- Discussão e análise da nova Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no trabalho 2015-2020;
 - Ferramentas *OiRA*.

Foram também discutidas, nas reuniões do Conselho Consultivo, as atividades correntes da área da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho e da atividade inspetiva.

Ainda, em sede de Conselho Consultivo, a ACT e os parceiros sociais deram início em 2014 ao processo de reflexão sobre uma futura Proposta de Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020.

Entre outubro de 2014 e maio de 2015, realizaram-se 12 reuniões de onde resultou uma proposta para a Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020 onde foram integrados os contributos dos parceiros institucionais considerados importantes para a execução das medidas constantes na ENSST 2015-2020.

Destaca-se a discussão final e aprovação da Nova Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020 em reunião do Conselho Consultivo no dia 3 de julho de 2015 que levou à publicação da mesma em Diário da República no dia 18 de setembro de 2015 em Resolução do Conselho de Ministros n.º 77/2015.

4. Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020

A Estratégia Comunitária (EC) 2007-2012 para a Segurança e Saúde no Trabalho, que em Portugal foi consubstanciada pela Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho (ENSST) 2008-2012, constituiu um importante passo na promoção da qualidade e das condições de trabalho no espaço europeu, visando a redução em 25% da taxa total de incidência de acidentes de trabalho na União Europeia.

De um modo geral, pode afirmar-se que foram atingidos parte dos objetivos estabelecidos na ENSST 2008-2012, no que concerne à prevenção de riscos profissionais nas empresas. Não esquecendo outros fatores, pode referir-se que a ENSST 2008/2012 também teve influência na diminuição da sinistralidade laboral, mediante a execução das diversas medidas estabelecidas para atingir os objetivos definidos. No entanto, a melhoria contínua das condições de segurança e saúde no trabalho permanece como um desafio, em especial, para as Micro, Pequenas e Médias Empresas, que têm dificuldades em cumprir alguns requisitos regulamentares.

Neste sentido, o Quadro Estratégico da União Europeia para a Saúde e Segurança no trabalho 2014-2020 estabeleceu três grandes desafios:

- Melhorar o nível de implementação dos Estados-Membros, em especial através do reforço da capacidade das micro e pequenas empresas para implementarem medidas eficazes e eficientes de prevenção de riscos;
- Melhorar a prevenção de doenças relacionadas com o trabalho, eliminando os riscos atuais, os novos e os emergentes, (dando especial atenção à mortalidade por doenças relacionadas com o trabalho (com especial incidência do cancro), à exposição a substâncias químicas, à necessidade de ter em conta o impacto das novas tecnologias (ex. nano materiais) do stress e dos riscos ergonómicos;
- Dar resposta às mudanças demográficas no âmbito da UE (a população ativa com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos na UE-27 deverá aumentar cerca de 16 % entre 2010 e 2030).

Tendo por base o quadro estratégico europeu 2014-2020, a ACT e os parceiros sociais, em sede de Conselho Consultivo para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, iniciaram em 2014 o processo de reflexão sobre uma futura Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020.

De acordo com a metodologia traçada no Conselho Consultivo, resultou uma proposta de Estratégia Nacional que foi objeto de reflexão com os parceiros institucionais e da qual resultou um texto final que foi objeto de votação favorável no Conselho Consultivo.

A proposta de Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020 – Por um Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo, foi assim aprovada em sede de reunião do Conselho Consultivo, com um total de 31 medidas, divididas em 3 objetivos estratégicos:

- Diminuição do número e da taxa de incidência dos acidentes de trabalho em 30%;
- Promoção da qualidade de vida no trabalho e a competitividade das empresas;

- Diminuição dos fatores de risco associados às doenças profissionais.

E 6 objetivos operacionais:

- Desenvolver e implementar políticas públicas e de segurança e saúde no trabalho;
- Melhorar a prevenção das doenças profissionais e dos acidentes de trabalho;
- Apoiar as empresas na implementação da segurança e saúde no trabalho, designadamente as micro, pequenas e médias empresas;
- Promover a informação, formação, participação e cooperação nos locais de trabalho;
- Promover o cumprimento da legislação em matéria de segurança saúde no trabalho;
- Reforçar a cooperação internacional em matéria de segurança e saúde no trabalho.

Por Resolução do Conselho de Ministros n.º 77/2015 de 18 de setembro de 2015, a ENSST 2015-2020 entrou em vigor no dia 21 de setembro.

5. Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho – a ACT como Ponto Focal Nacional

A Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) é o organismo da Comissão Europeia que tem como missão recolher e tratar informação técnico-científica de segurança e saúde no trabalho e difundir o conhecimento através de uma rede de informação.

A rede da EU-OSHA constituída pelos parceiros sociais, comunidade técnico-científica, técnicos de segurança no trabalho e médicos do trabalho, peritos de SST, parceiros institucionais e empresas, é gerida em cada Estado-membro pelo Ponto Focal Nacional (PFN), que assegura as tarefas de recolha e troca de informação e representa a EU-OSHA no país.

A ACT enquanto PFN da EU-OSHA tem como atribuições a comunicação e a difusão da informação no domínio da SST que é produzida e divulgada pela Agência, bem como organizar, promover e dinamizar as iniciativas da Campanha Europeia “Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis. Bom para si. Bom para a empresa.” que no biénio 2014-2015 teve como tema a “*Gestão do Stresse e dos Riscos Psicossociais*”.

No âmbito das suas competências, a ACT informa e sensibiliza para a prevenção dos riscos psicossociais nos locais de trabalho através da organização/colaboração/realização de seminários, *workshops*, jornadas, colóquios, encontros e outras iniciativas, tais como, exposições fotográficas (onde divulga as fotografias selecionadas nos concursos pan-europeus promovidos pela EU-OSHA), elabora textos de informação/divulgação, valida as traduções de documentos, e ainda apoia e valida as ferramentas *OiRA (Online Interactive Risk Assessment)* que facilitam a avaliação de riscos nas Micro e Pequenas e Médias Empresas.

Foi dada continuidade às atividades da Campanha Europeia 2014-2015 em todo o país, abrangendo vários setores de atividade públicas e privadas, tais como, saúde, educação transportes, forças policiais e de segurança. Nestas atividades houve a partilha de boas práticas na gestão dos riscos psicossociais por parte de organizações (públicas e privadas, desde micro a grandes empresas), foram apresentadas ferramentas de avaliação destes riscos e convidados peritos nacionais nos diversos temas, como, trabalho por turnos, trabalho noturno, assédio moral, violência, comunicação, sustentabilidade entre outros.

Foram realizadas ações de sensibilização em escolas do ensino básico, secundário, profissional e superior.

Quadro 18 - Campanha Europeia - atividades realizadas no biénio 2014-2015

| Campanha Europeia "Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis. Bom para si. Bom para a empresa." – Biénio 2014-2015 | Número total | Número de participantes |
|---|--------------|-------------------------|
| Seminários/ <i>Workshops</i> /Congressos/Outras atividades | 136 | 15.709 |
| Exposições | 38 | 32.943 |

No âmbito da parceria PFN e EEN/CEC (*Enterprise Europe Network/Conselho Empresarial do Centro*), as atividades de divulgação e apoio à Campanha Europeia efetuadas pela Embaixadora portuguesa, Dra. Luísa Bernardes, foram galardoadas com o 1.º prémio do concurso EEN OSH *Award* de 2015.

A EU-OSHA selecionou Portugal para desenvolver um projeto-piloto que consistiu na possibilidade do PFN da EU-OSHA desenvolver uma Campanha *Info Point* numa área pública. Assim, e no âmbito da Semana Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho que decorreu de 19 a 23 de outubro, a ACT disponibilizou o *Info Point* no Centro Comercial Dolce Vita, em Coimbra. Durante os cinco dias da semana europeia os visitantes do Dolce Vita tiveram a oportunidade de ficar a saber mais sobre a Campanha Europeia "Locais de trabalho saudáveis contribuem para a gestão do stress".

Os visitantes foram convidados a responder a um questionário de avaliação dos conhecimentos sobre os riscos psicossociais e foram distribuídos materiais promocionais da Campanha Europeia. Durante os cinco dias em que o *info point* esteve no Centro Comercial Dolce Vita de Coimbra os filmes Napo estiveram em exibição e o NAPO interagiu com o público.

A campanha Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis é organizada pela EU-OSHA em colaboração com os Estados-Membros e a Presidência da União Europeia. No âmbito de cada campanha são atribuídos Prémios Europeus de Boas Práticas que têm em vista o reconhecimento de contributos notáveis e inovadores para a segurança e saúde no local de trabalho. Os Prémios de 2014-2015 distinguiram empresas e organizações demonstraram um forte empenho e uma abordagem participativa na gestão do stresse e dos riscos psicossociais no trabalho.

Os objetivos e metas do programa de Prémios Europeus de Boas Práticas são:

- Apoiar e promover globalmente a campanha e a Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho;
- Demonstrar as vantagens de utilizar as melhores práticas de segurança e saúde;
- Divulgar as melhores orientações práticas disponíveis;
- Promover a mensagem central deste ano, de que a gestão do stresse e dos riscos psicossociais no trabalho é necessária para melhorar a segurança e a saúde no local de trabalho, por razões de ordem ética, prática, jurídica e económica;
- Lançar as bases de uma cultura de prevenção dos riscos mais sustentável na Europa.

O concurso para a atribuição dos Prémios Europeus de Boas Práticas decorre em duas fases. Numa primeira fase, as candidaturas são apreciadas a nível nacional; só depois se reúne um júri pan-europeu para escolher os vencedores absolutos.

No âmbito da campanha, em 2014, foi aberto concurso para o Prémio Europeu de Boas Práticas, tendo sido rececionadas 10 candidaturas a nível nacional. Destas candidaturas o júri nacional de constituição tripartida (ACT, CCP e UGT) selecionou 2 entidades para a competição pan-europeia. O Instituto Português Oncologia do Porto (IPO) foi galardoado com uma Menção Honrosa.

Em 2015, o IPO do Porto foi convidado a apresentar a sua boa prática em vários seminários, e a ACT promoveu uma entrevista divulgada no semanário *Vida Económica*, *online* e em suporte papel.

A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), em parceria com a ACT, com a DGS, a AEP, o IEFP, a CCP, a CTP, a CAP, a UGT, a Revista Pessoal e com o patrocínio do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social instituiu o Prémio Locais de Trabalho Saudáveis (*Healthy Workplaces Award*), com o objetivo de incentivar e divulgar as melhores orientações e práticas que se desenvolvem em Portugal no que diz respeito à segurança, à saúde e ao bem-estar ocupacional.

Contando com a participação da ACT no júri, foram atribuídos prémios a 12 entidades, divididas por três categorias: grandes empresas, médias empresas e micro e pequenas empresas.

A ACT disponibilizou em 2015 mais uma ferramenta de avaliação de riscos **OiRA - Multissetorial**, que potencialmente pode ser aplicada em qualquer setor de atividade.

Disponíveis gratuitamente na Web, as ferramentas *OiRA* são facilmente acessíveis e simples de utilizar. Ao facilitar a avaliação de riscos, visam aumentar o número de micro e pequenas empresas que avaliam os seus riscos, bem como melhorar a qualidade dessas mesmas avaliações.

Em 2015, com a disponibilização de mais uma ferramenta na plataforma *OiRA*, passou para 4 o número de ferramentas agora disponíveis em português e que abrangem os setores dos cabeleireiros, dos curtumes, dos transportes rodoviários de mercadorias e multissetorial. A ACT apoiou também o início da construção de 3 novas ferramentas (setores da restauração, reparação automóvel e escritórios) a finalizar em 2016.

Em 2015, a ACT recebeu a visita de vários elementos da equipa da EU-OSHA, com a visita da *OiRA Manager* (Kate Palmer) em março de 2015, do *Communication Manager* (Bruno Thiebaud) em outubro de 2015 e em novembro de 2015 o *Network Manager*, Tim Tregenza.

O PFN, em 2015, validou a tradução de 28 documentos, distribuiu material de campanha por entidades interessadas nas matérias da Campanha Europeia, realizou 16 ações com o NAPO, organizou/desenvolveu 41 seminários participando num total de 75 eventos enquanto orador (quadro 23). Organizou ainda 23 exposições fotográficas que estiveram 625 dias expostas (quadro 25).

Quadro 19 - Seminários/Workshops/Congressos/outras atividades coorganizadas

| Seminários/Workshops/Congressos/outras atividades | Local | Número de participantes |
|--|----------------|-------------------------|
| Seminário Amianto | Coimbra | 50 |
| Seminário Nano partículas | Aveiro | 50 |
| Seminário Substâncias psicoativas | Lisboa | 60 |
| Seminário Riscos Psicossociais – Expoente S.A. | Braga | 70 |
| Conferência OPP - Prémio de Boas Práticas | Lisboa | 40 |
| Seminário Riscos Psicossociais – CM do Mogadouro | Mogadouro | 150 |
| Seminário <i>OiRA</i> Transportes | Mogadouro | 150 |
| Seminário Riscos Psicossociais - Escola Profissional de Aveiro | Aveiro | 224 |
| Seminário <i>OiRA</i> Transportes | Aveiro | 224 |
| Seminário <i>OiRA</i> Transportes | Gaia | 70 |
| Seminário Riscos Psicossociais – CM de Lisboa | Lisboa | 220 |
| Conferência OPP - Prémio de Boas Práticas | Porto | 200 |
| Seminário Campanha Europeia – CM da Maia | Maia | 93 |
| Seminário Campanha Europeia - Associação Sindical Autónoma de Polícia | Lisboa | 85 |
| Seminário Riscos Psicossociais na Universidade Lusófona | Lisboa | 58 |
| Seminário Riscos Psicossociais e visita NAPO CM de Cascais | Cascais | 250 |
| Seminário CE - EEN | Coimbra | 95 |
| Conferência OPP - Prémio de Boas Práticas | Faro | 56 |
| Seminário Campanha Europeia – Agrupamento de Centros de Saúde | Fafe | 225 |
| Seminário <i>OiRA</i> Transportes | Aveiro | 40 |
| Seminário "Na mira da segurança" | Mira | 50 |
| Seminário <i>OiRA</i> Transportes | Viseu | 70 |
| Seminário Campanha Europeia e visita NAPO | Setúbal | 114 |
| Sessão de cinema - Vindimas | Setúbal | 90 |
| Projeto Piloto – Info Point (5 dias) | Coimbra | 1000 |
| Seminário Campanha Europeia - CM de Albufeira | Albufeira | 87 |
| Seminário Riscos Psicossociais – CM de Oeiras | Oeiras | 250 |
| Seminário <i>OiRA</i> Transportes | Marinha Grande | 50 |
| Seminário - INSA | Lisboa | 60 |
| Seminário e visita NAPO - ISLA | Leiria | 280 |
| Conferência OPP - Prémio de Boas Práticas | Lisboa | 78 |
| Seminário de Encerramento Campanha Europeia | Lisboa | 152 |
| Seminário <i>OiRA</i> Multissetorial | Leiria | 34 |
| Seminário Riscos Psicossociais e visita NAPO – CM de Vila Nova de Gaia | Gaia | 280 |
| Seminário Riscos Psicossociais – CM de Chaves | Chaves | 50 |
| Sessão de cinema - Vindimas | Chaves | 50 |
| Seminário Riscos Psicossociais – Governo Regional da Madeira | Funchal | 40 |
| NAPO filma no ATL | Seixal | 60 |

Quadro 20 - Ações de sensibilização

| Ações de sensibilização | Local | Número de ações | Número de participantes |
|---|----------------------|-----------------|-------------------------|
| A Formação - ISCTE | Lisboa | 2 | 59 |
| Aprende os sinais com o NAPO | Coimbra | 1 | 149 |
| Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental | Coimbra | 1 | 18 |
| CENFIC | Lisboa | 1 | 150 |
| Escolas Secundárias - O NAPO vai à escola | Coimbra e Condeixa | 12 | 505 |
| Universidade Coimbra: FM e FCT | Coimbra | 2 | 145 |
| NOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica | Coimbra | 1 | 30 |
| NAPO vai à Escola | Praia de Mira e Mira | 2 | 100 |
| NAPO visita Laboratório da Escola EB 2/3 Palmeira | Braga | 1 | 30 |
| <i>OiRA</i> Transportes - formação interna | Lisboa e Porto | 4 | 79 |
| <i>OiRA</i> Transportes – Rodoviária Nacional e SMTUC | Coimbra | 2 | 57 |
| Riscos Psicossociais - CM de Coimbra (Técnicos Superiores) | Coimbra | 1 | 24 |
| Riscos Psicossociais - CM de Coimbra (trabalhadores da recolha de lixo) | Coimbra | 2 | 33 |
| Veralia – Acidente de trabalho | Figueira da Foz | 2 | 55 |
| Visita do NAPO - "Regresso às Aulas 2015" | Lisboa | 1 | 80 |
| Visita do NAPO à CM de Vizela | Vizela | 1 | 120 |
| Visita do NAPO à Escola Secundária de Leiria | Leiria | 1 | 188 |
| Visita do NAPO à Festa da Cereja | Alfândega da Fé | 1 | 600 |
| Visita NAPO Renault Cacia - DNPST | Aveiro | 1 | 60 |

Quadro 21 - Exposições Fotográficas

| Exposição fotográfica | Local | Número de visitantes |
|---|-------------------|----------------------|
| ACT – Campanha para a Melhoria Contínua das Condições de Trabalho na Indústria do Calçado | Felgueiras | 155 |
| CM do Mogadouro | Mogadouro | 150 |
| ISLA de Gaia | Vila Nova de Gaia | 100 |
| Seminário Expoente S.A. | Braga | 70 |
| CM de Alfândega da Fé | Alfândega da Fé | 400 |
| ACT – Centro Local do Grande Porto | Porto | 300 |
| Casa das Coletividades | Vizela | 200 |
| Festa da Cereja | Alfândega da Fé | 600 |
| CENFIC | Lisboa | 1000 |
| Gesaúde | Pedrógão Grande | 1000 |
| FICAVOUGA – Feira Industrial | Sever do Vouga | 1500 |
| Seminário Campanha Europeia | Coimbra | 95 |
| SONAE | Setúbal - Tróia | 40 |
| <i>Business Center</i> - Vagos | Vagos | 160 |
| Seminário Campanha Europeia – CM de Albufeira | Albufeira | 87 |
| Seminário Riscos Psicossociais CM de Oeiras | Oeiras | 250 |
| ISLA – Leiria - VDS | Leiria | 280 |
| Seminário Encerramento Campanha Europeia | Lisboa | 152 |
| Sessão <i>OiRA</i> | Leiria | 34 |
| CM do Mogadouro | Mogadouro | 150 |

Todas as iniciativas realizadas pela ACT foram desenvolvidas com a participação da rede nacional de parceiros (parceiros sociais, parceiros oficiais nacionais da campanha, EEN, EPSE, empresas, associações empresariais, universidades, centros tecnológicos, escolas, etc.).

6. Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho

O dia 28 de abril é comemorado em todo o mundo como Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e tem como objetivo homenagear as vítimas de acidentes de trabalho e de doenças profissionais.

A primeira cerimónia teve lugar em 1996, em Nova Iorque, na Organização das Nações Unidas (ONU), onde foi construído um memorial para recordar aqueles que perderam a vida em acidentes de trabalho ou que contraíram doenças relacionadas com a sua atividade profissional. Esta primeira Jornada de Luto instituiu o Dia Internacional de Luto pelas Vítimas de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais.

Em 2001 esta comemoração foi reconhecida e apoiada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e, atualmente, é celebrada oficialmente em inúmeros países como parte integrante da estratégia para a segurança e saúde no trabalho e promovendo a criação de uma cultura global de segurança.

Em Portugal, o dia 28 de abril foi instituído como Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho (DNPST), pela resolução da Assembleia da República n.º 44/2001 de 7 de junho recomendando o Governo a realização, neste dia, de uma campanha de sensibilização com o objetivo de reduzir os acidentes de trabalho e as doenças profissionais.

Portugal foi o 4º país europeu a consagrar o dia 28 de abril como Dia Nacional.

O Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho pretende informar e sensibilizar os trabalhadores, empregadores e os cidadãos em geral para a importância da segurança e da saúde no local de trabalho fomentando uma cultura de prevenção, tendo como objetivo a redução dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais.

É neste contexto que a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), no desempenho da sua missão de promoção da melhoria das condições de trabalho bem como a promoção de políticas de prevenção de riscos profissionais e da resolução da Assembleia da República n.º 44/2001 de 7 de junho, realiza todos os anos um conjunto de iniciativas de comemoração do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho.

Em 2015, o tema escolhido pela OIT para comemorar o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho em 2015 foi a Promoção da Cultura de Segurança.

A ACT escolheu como grande tema Os Acidentes de Trabalho sob o lema “CULTURA DE SEGURANÇA -30 Dias de Informação, 365 dias de segurança” e estabeleceu as escolas, empresas e outras entidades públicas e privadas como públicos-alvo distintos para a sua intervenção tendo em conta que Portugal continua a registar uma taxa de incidência de Acidentes de Trabalho, graves e mortais, muito elevada, em comparação com os restantes países europeus.

Neste âmbito, foram realizadas atividades em parceria com as escolas do ensino regular e profissional, parceiros sociais, empresas, autarquias, associações, organismos públicos, entre outros, em todos os distritos do território continental.

O início das comemorações oficiais do DNPST 2015 teve lugar no dia 28 de abril de 2015 no Auditório do Centro Cultural Casapiano, em Lisboa, onde estiveram presentes o Inspetor Geral da ACT, um representante da Comissão de Segurança Social e Trabalho e os representantes dos parceiros sociais CAP, CCP, CGTP-IN, CIP, CTP e UGT. Estiveram também presentes, o Subinspetor Geral da ACT e os representantes dos grupos com assento parlamentar.

Ainda que as comemorações oficiais se tenham iniciado no dia 28 de abril, as primeiras atividades da campanha foram realizadas a 4 de abril de 2015 com ações nas escolas, tendo continuado até meados de junho. Foram também realizadas várias exposições sempre em articulação com as campanhas a decorrer na ACT.

A sessão de encerramento das comemorações do Dia Nacional de Prevenção da Segurança no Trabalho realizou-se no dia 28 de maio no Anfiteatro das Sessões Solenes - Polo I da Universidade da Beira Interior, na Covilhã, com as presenças do Subinspetor Geral da ACT, do Reitor da Universidade da Beira Interior e um representante do Diretor Nacional da PSP, Hélio Fazendeiro.

Nos quadros que se seguem é apresentada a síntese de todas as atividades desenvolvidas.

Quadro 22- Total de atividades e de participantes no âmbito das comemorações oficiais do DNPST por área de intervenção- 2015

| DNPST por área de intervenção | N.º total de atividades | N.º de participantes* |
|---|-------------------------|-----------------------|
| Escolas – ensino regular, ensino profissional | 229 | 11.908 |
| Empresas | 103 | 6.164 |
| Total | 332 | 18.077 |

*exclui número de visitantes das exposições

Quadro 23- Número de atividades realizadas em instituições de ensino no âmbito das comemorações do DNPST 2015

| Atividades realizadas em instituições de ensino | Número |
|---|------------|
| Ensino regular | 71 |
| Ensino Profissional | 154 |
| Ensino Superior | 4 |
| Total | 229 |

Quadro 24- Atividades realizadas em instituições de ensino por tipologia no âmbito das comemorações oficiais do DNPST 2015

| Atividades realizadas em instituições de ensino – por tipologia | Número |
|---|------------|
| Ações de sensibilização / divulgação / informação | 209 |
| Seminários / Conferências / Palestras | 12 |
| Visitas inspetivas de sensibilização | 3 |
| <i>Workshops</i> | 3 |
| Outras | 2 |
| Total | 229 |

Quadro 25- Número de atividades em empresas no âmbito das comemorações oficiais do DNPST 2015

| Atividades realizadas em empresas – por tipologia | Número |
|---|------------|
| Ações de sensibilização / divulgação / informação | 72 |
| Seminários / Conferências / Palestras | 11 |
| Visitas inspetivas de sensibilização | 13 |
| <i>Workshops</i> | 3 |
| Outras | 4 |
| Total | 103 |

Divulgação do DNPST 2015 nos meios de comunicação externos e internos

Comunicação social nacional e regional

No período em que foram realizadas atividades no âmbito das comemorações do DNPST 2015 foram publicadas 44 notícias nos órgãos de comunicação social nacional e regional.

Quadro 26 - Notícias nos órgãos de comunicação social

| Atualização de conteúdos no <i>microsite</i> | | | Número | |
|--|-----------|-------|------------------|-------|
| Imprensa escrita | Televisão | Rádio | Imprensa escrita | Rádio |
| 32 | 20 | 13 | 23 | 1 |

Foi elaborada uma pequena notícia publicada na *newsletter* ACTuar que foi distribuída no mês de abril. Foram, ainda, remetidos 2 comunicados à imprensa comunicando o início das comemorações e o seu término.

Internet – *Microsite* DNPST

A ACT disponibiliza informações relativas às comemorações do DNPST num *microsite*, que se encontra sempre *online*, para o efeito.

Tudo o que tem sido feito e produzido em cada campanha desde a resolução da Assembleia da República n.º 44/2001 de 7 de junho encontra-se disponibilizado no *microsite* organizado por anos, assim como os Relatórios de Atividades da Promoção da Segurança no Trabalho, os relatórios da OIT relativos às temáticas escolhidas, materiais de campanha e informação relevante para a preparação e realização de atividades de promoção da segurança no trabalho.

O *microsite* tem sido, desde a sua criação, a maior fonte de informação das comemorações do DNPST tendo no ano de 2015 tido maior relevância com a inserção mais conteúdos, nomeadamente notícias das iniciativas elaboradas em articulação com os técnicos dos serviços desconcentrados e técnicos da DSPSST e a inserção de fotografias das mesmas numa galeria própria.

Quadro 27 - Microsite DNPST

| Atualização de conteúdos no <i>microsite</i> | Número |
|--|--------|
| Notícias | 16 |
| Fotografias | 28 |

Internet - Redes sociais

A ACT entende como necessária a forte aposta nas novas tecnologias para disponibilizar com maior rapidez informação sobre as temáticas relacionadas com a sua missão. Assim sendo, também o DNPST 2015 foi amplamente divulgado nas redes sociais, com especial destaque para o *Facebook*.

Quadro 28 - Facebook ACT

| Evento / Post | Gostos | Partilhas | Pessoas alcançadas |
|---|--------|-----------|--------------------|
| Sessão de Encerramento das Comemorações do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho 2015 | 17 | 0 | 1.322 |
| Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho 2015 – Folheto Sociedade Civil | 27 | 8 | 1.702 |
| Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho. A ACT realizou de 29 de abril a 3 de maio a 1ª Edição da Semana da Prevenção e Segurança no Trabalho no parque da Kidzania | 47 | 26 | 2.958 |
| Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho- Folheto Escolas | 80 | 53 | 4.950 |
| Hoje, 28 de abril, comemora-se o Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho | 104 | 103 | 8.104 |
| Sessão Comemorativa do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho 2015 | 50 | 5 | 2.889 |
| Vídeo Simão - Música e <i>videoclip</i> destinados aos mais jovens, que procura sensibilizá-los para uma importante questão de cidadania, a Prevenção e Segurança do Trabalho | 83 | 115 | 10.566 |

No dia 28 de abril de 2015 foi lançado, simbolicamente, o *Twitter* da ACT. Não tendo nenhum seguidor no dia do seu lançamento, foi crescendo lentamente ainda que com pouca expressão durante o período em que decorreu a campanha.

Ainda no âmbito das comemorações do DNPST 2015, são de destacar as seguintes atividades:

- Elaboração e entrega na Assembleia da República do relatório de atividades de promoção da segurança e saúde no trabalho desenvolvidas em 2014;
- Realização da 1ª Edição da Semana de Prevenção e Segurança no Trabalho na KidZania no âmbito do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho 2015 e do protocolo celebrado com a ACT onde os visitantes do parque temático foram desafiados a participarem num jogo para testarem os seus conhecimentos de Prevenção da Segurança no Trabalho em 3 profissões, nos seus respetivos estabelecimentos: Parede de Escalada, Salão de Beleza e Casa em Construção. Este desafio pretendeu sensibilizar as crianças para a adoção de comportamentos seguros e boas práticas de SST e, no âmbito do mesmo protocolo, a Semana de Prevenção e Segurança no Trabalho, a Kidzania promoveu um fim-de-semana do colaborador da ACT de 29 de abril a 3 de maio.

7. Segurança e Saúde no trabalho na Administração Pública Central

Com a aplicação do novo regime do Trabalho em Funções Públicas, a Lei n.º 35/2014 de 20 de junho estabelece um novo quadro de competências na área da segurança e saúde no trabalho para a Administração Pública, retirando a competência inspetiva à ACT no que aos organismos públicos concerne. Não obstante, as atribuições e competências da ACT na área da promoção da SST mantiveram-se inalteradas.

Por conseguinte, as iniciativas dirigidas à Administração Pública Central inscritas no Plano de atividades de 2015 e realizadas refletem a necessidade de intervenções concertadas direcionadas a um subsetor de atividade que emprega um volume muito significativo de trabalhadores.

Numa primeira fase, foram privilegiadas as iniciativas de informação e divulgação como forma de sensibilizar e motivar o público-alvo para intervenções preventivas relacionadas com a aplicação da lei no que concerne às obrigações legais dos empregadores e dos trabalhadores nas temáticas da organização de serviços, desenvolvimento e participação em atividades de SST.

A ACT esteve presente Casa Pia de Lisboa, na Direção Geral da Administração Educativa, na Secretaria Geral do Ministério da Justiça, na Agência Nacional Erasmus+, na Fundação para a Ciência e Tecnologia, no Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo ARSLVT; no Hospital Beatriz Ângelo, no Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; no Centro de Estudos Judiciários e Instituto de Mobilidade Terrestre.

No dia 29 de Maio e por ocasião do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho foi realizado um Encontro de Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho na Administração Pública, organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Defesa Nacional em colaboração com a ACT, onde estiveram presentes a maior parte dos Secretários Gerais das secretarias gerais dos Ministérios do Governo de Portugal e que perspetivou a criação de um fórum informal de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, nos organismos da Administração Central, dinamizado pela ACT.

Neste contexto, foram ainda realizadas 15 reuniões de trabalho com vários organismos para planeamento de atividades e/ou campanhas dirigidas a públicos específicos (SG- Ministério da Educação, Direção geral do ensino Superior, Secretaria Geral do Ministério da defesa nacional, Infraestruturas de Portugal e Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Secretaria Geral do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território). Nessas reuniões foi divulgado um pacote informativo a disponibilizar que consiste em documentação de referência e normativos legais, conteúdos em *PowerPoint* e 2 vídeos alusivos à temática dos sistemas de gestão de SST e de ginástica laboral.

8. Mind Safety – Safety Matters! – Programa Erasmus +

A ACT, em parceria com a Universidade de Aveiro - UA, a Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior - AFTEBI, a Universidade de Delft - Holanda, a Universidade de Girona – Espanha, os institutos *Institutul National de Cercetare-Dezvoltare pentru Protectia Muncii Alexandru Darabont* - INCDPM – Roménia e *Occupational Safety Research Institute* - OSRI – República Checa, com o apoio institucional da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho- EU-OSHA, viu aprovada a sua candidatura ao Programa ERASMUS+ Educação e Formação, enquanto coordenadora de um projeto transnacional com a duração de 3 anos.

O Erasmus+ é o novo programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto e consolida sob um único quadro de apoio as áreas da educação, formação, juventude e desporto e outros programas internacionais, incluindo o Jean Monnet e o Erasmus Mundus.

Este programa está estruturado em 3 ações Ação-chave (*key action KA*) e as atividades Jean Monnet e desporto organizadas da forma seguinte:

- Ação 1: Mobilidades Individuais para fins de aprendizagem
- Ação 2: Cooperação para Inovação e Boas Práticas
- Ação 3: Apoio à Reforma das Políticas

A ACT candidatou-se a um programa da ação 2, onde a Cooperação para a Inovação e Boas Práticas pretende que as organizações possam trabalhar em conjunto a fim de melhorar a sua oferta para os alunos e partilhar práticas inovadoras.

O projeto MIND SAFETY – SAFETY MATTERS! integra parcerias estratégicas com vista a consagrar uma prática colaborativa e de funcionamento em rede para estudar e propor práticas e materiais inovadores para o ensino dos conceitos de segurança e saúde no trabalho, fomentando desse modo uma perceção do risco nos jovens em idade escolar e contribuindo ainda para a criação da cultura de segurança que a médio e longo prazo se refletirá na diminuição dos acidentes de trabalho e nas doenças profissionais na Europa.

O projeto MIND SAFETY – SAFETY MATTERS! teve início em setembro, e tem como objetivo contribuir para a interiorização da cultura de segurança e bem-estar no trabalho e visa criar e implementar práticas colaborativas inovadoras, bem como desenvolver competências de ensino dos professores nas matérias de segurança no trabalho através de abordagens curriculares interdisciplinares.

Até à sua conclusão prevê-se o desenvolvimento dos seguintes produtos:

- O1 – “OSH –Teacher Education Reference Guide” – Referencial de educação de ST para professores;
- O2 – “OSH! What a bright idea! – Practical Guide for Teachers” – Guia prático com planos de sessão, abordagens curriculares e atividades pedagógicas;
- O3 – “OSH! What a bright idea! – Booklet for students and other educational contents” – instrumentos que incluem um *e-book* e um *audio-book* com atividades e exercícios interdisciplinares de ST preparados para estudantes dos 14 aos 18 anos, cegos e/ou com baixa visão.

O projeto MIND SAFETY – SAFETY MATTERS! contribuirá certamente para a prossecução das medidas 1 e 2 do objetivo 1 – Desenvolver e implementar políticas públicas de segurança e saúde no trabalho da ENSST 2015-2020.

9. Segurança e Saúde no Trabalho - Meio Escolar

O Quadro Estratégico da União Europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho 2014-2020 defende a conjugação das sinergias das políticas de segurança e saúde no trabalho com as de outras áreas de intervenção, nomeadamente a da Educação onde a “...saúde e segurança no trabalho constitui um elemento-chave para o desenvolvimento de uma cultura de prevenção, através do ensino das crianças e dos jovens adultos no sentido de viverem e trabalharem em segurança.”

Assim, no Plano de Atividades de 2015 a ACT identificou a educação e a cultura de prevenção como fator determinante para a sua atividade, através da ficha de projeto P.18 “Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Meio Escolar” com o principal objetivo de dar a conhecer a toda a comunidade escolar o mundo do trabalho, procurando a interiorização dos Princípios Gerais de Prevenção como valores desde as faixas etárias mais jovens.

Foram reforçadas as parcerias já estabelecidas em 2014 com instituições como o Pavilhão do Conhecimento, a Casa Pia de Lisboa e o Instituto dos Pupilos do Exército e apostou-se no estabelecimento do protocolo de cooperação com a Kidzania. Em 2015 no sentido de consolidar as parcerias já estabelecidas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Jogo “Memória nas Profissões” concebido especificamente para o ATL do Pavilhão do Conhecimento e que teve como principal objetivo munir os monitores, não só dos conceitos básicos de segurança e saúde no trabalho, nomeadamente perigo, risco, avaliação de riscos, acidentes de trabalho e doenças profissionais, como também fornecer os conhecimentos básicos sobre as 15 profissões que o jogo abrange, em matéria de segurança e saúde no trabalho: agricultor, bombeiro, cabeleireiro, calceteiro, costureira, eletricista, motorista, pedreiro/trolha, piloto aéreo, pintor, polícia, relojoeiro, sapateiro, veterinário e vigilante;
- Ação de sensibilização para aplicação do jogo “Memória nas Profissões” para 14 monitores do ATL do Pavilhão do Conhecimento com a duração de 3 horas;
- Semana da Prevenção e Segurança no Trabalho na Kidzania, dedicada à temática DNPST 2015 para todos os visitantes e colaboradores da ACT.

Em conjunto com a Casa Pia de Lisboa, procurou-se integrar a Segurança e Saúde no Trabalho no Programa CSI (Competências Sociais Integradas) e desenvolver conteúdos de SST adaptados ao grupo ESMEAR (Educação para a Segurança em Meio Escolar e Apoio Residencial) e que se traduziram na realização de ações de sensibilização conjuntas em que um dos temas abordados foi a Segurança e a Saúde no Trabalho.

O Programa CSI em contexto de sala de aula (desde o Pré-escolar até aos Cursos Profissionais/Ensino Secundário) em acolhimento residencial, em Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e em contexto de reabilitação pretende promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais desde a infância para ajudar a prevenir comportamentos de risco.

O grupo ESMEAR é um projeto que integra a UASA (Unidade de Ação Social e Acolhimento da Casa Pia de Lisboa) e que tem como principal objetivo o acompanhamento das crianças e jovens que vivem em apartamentos ou residências da Casa Pia, sob a sua responsabilidade legal, no desenvolvimento das suas atividades diárias, chamando a atenção para as matérias da Segurança em diversos contextos (escola, casa, rua e no percurso casa/escola/casa), fazendo o paralelismo com os diversos locais de trabalho, de acordo com a faixa etária das criança e jovens. Assumindo que os locais de trabalho podem ser a escola “per si” ou os diversos sectores de atividade para onde, no âmbito dos cursos profissionais que frequentam, estes jovens são direcionados abordando as questões básicas da Segurança no Trabalho e os riscos específicos de acordo com os cursos profissionais ministrados na Casa Pia.

No âmbito do ESMEAR e da parceria estabelecida com a Casa Pia de Lisboa deve-se destacar a ação realizada para 80 pais dos alunos do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, “Pais e Filhos em Segurança”.

A ACT acompanhou o regresso às aulas com a campanha de informação “Crescer em Segurança - Educação para a Prevenção” desenvolvendo iniciativas de sensibilização de segurança e saúde no trabalho, nomeadamente o seminário de lançamento da campanha, realizado no dia 1 de outubro, e diversas ações de sensibilização para as escolas de todo o país, entre os meses de outubro a dezembro de 2015. Esta campanha teve como objetivo contribuir para implementação de uma verdadeira cultura de prevenção em cada cidadão e na comunidade civil, dando continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores (2013 e 2014).

Em 2015, as ações de sensibilização tiveram um carácter mais técnico e prático, nomeadamente nas vertentes do ensino profissional e vocacional. Neste sentido, decorreram ações para os alunos dos cursos de mecânica, manutenção industrial, gestão de equipamentos informáticos, robótica, química, do Instituto dos Pupilos do Exército e da Casa Pia de Lisboa:

- 1 Palestra no âmbito do ECO-DIA para 60 alunos do IPE no dia 3 de junho;
- 3 Ações para 60 crianças e jovens em regime de internato dos Centros de Educação e Desenvolvimento de Santa Catarina e Santa Clara.

As parcerias com instituições do setor público e privado que desenvolvam atividades com cariz pedagógico revestem-se da maior importância na sensibilização e aprendizagem das matérias de SST dando-lhes a ACT, por este motivo, grande destaque.

Ainda no âmbito da intervenção em Meio Escolar, é de destacar a continuação do projeto da ACT com Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito, que se encontra no 14º ano de desenvolvimento, e que visa o reforço da implementação de uma cultura de saúde e segurança nas escolas que o integram através da conciliação dos objetivos da ACT com os projetos curriculares e extracurriculares do Agrupamento, na procura de uma dinâmica contínua, com o intuito de dar enfoque às práticas, que se desenvolvem nas escolas do Agrupamento no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho apelando para as para as atitudes imprescindíveis que um cidadão consciente deverá ter no âmbito do seu trabalho e do ambiente onde se insere.

10. Regulamento REACH

O Regulamento (CE) n.º 1907/2006 de 18 de Dezembro de 2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos, conhecido pelo acrónimo REACH, surge com o objetivo de assegurar um elevado nível de proteção da saúde humana e do ambiente e garantir a livre circulação das substâncias estromes ou contidas em misturas ou em artigos, contribuindo assim para um aumento da competitividade e inovação.

Este Regulamento, com as diversas alterações constitui o principal instrumento jurídico da União Europeia (EU) em matéria de segurança de produtos químicos e abrange, as substâncias, estromes, contidas em misturas ou artigos, de utilização industrial, profissional ou pelos consumidores.

O cumprimento do Regulamento REACH exige que fabricantes e importadores garantam que as substâncias e misturas que colocam no mercado possam ser utilizadas em segurança e comuniquem aos seus clientes as medidas de gestão de riscos. Ao longo da cadeia de abastecimento é obrigatório a todos os intervenientes a comunicação de informação, por forma a garantir a utilização segura, sendo as obrigações variáveis consoante a posição que ocupam na cadeia.

Na implementação do Regulamento REACH, após elaboração do inventário dos agentes químicos utilizados, seguem-se três etapas fundamentais: a sistematização do modo como as substâncias são utilizadas, quer a nível dos fabricantes, quer a nível dos clientes (utilizadores); a avaliação da abrangência do seu uso, expressa na ficha de dados de segurança (FDS) e nos Cenários de Exposição, quando aplicável e a comparação das condições de utilização segura com as condições efetivas de utilização.

De acordo com a utilização dada e no caso de substâncias perigosas há que implementar as medidas constantes dos cenários de exposição, ou seja, condições de utilização (CO) e medidas de gestão de risco (MGR), que compreendem desde medidas técnicas, medidas de informação/formação, medidas organizacionais, medidas de vigilância médica a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Apesar da vasta abrangência, o Regulamento REACH exceciona as substâncias geradas pelo processo, existindo muitas indústrias, processos e ocupações profissionais onde não é aplicável este regulamento.

Em Portugal, a implementação do REACH (*Registration, Evaluation, Authorisation & restriction of CHemicals*) dá seguimento ao trabalho iniciado no lançamento da “Campanha de Apoio aos Técnicos de Segurança no Trabalho e Ambiente na implementação do REACH nos utilizadores a jusante”, que teve lugar em Lisboa e Leça da Palmeira em 30 e 31 de outubro de 2014, coordenada pela ACT e DGAE e na qual participa a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT).

Esta campanha resultou num projeto-piloto da Agência Europeia dos Produtos Químicos – ECHA, em que participam seis Estados-Membros, entre os quais Portugal.

As atividades previstas foram realizadas, com exceção das ações de sensibilização e *workshops* por se ter optado por desenvolver os materiais a utilizar nas referidas atividades, como os guias para a seleção de EPI, desenvolvidos em conjunto com a APSEI e com o IPQ, com vista a suprir algumas necessidades detetadas no âmbito de visitas inspetivas realizadas conjuntamente com equipa de inspetores da IGAMAOT.

Em Março de 2015 teve início a fase operacional do projeto conjunto entre a IGAMAOT e a ACT, designado por “Projeto REACH – Cenários de Exposição” que se dará por concluído em 2016 e que visa “melhorar a implementação das medidas de gestão do risco previstas nos cenários de exposição das fichas de dados de segurança alargadas”, de forma a proporcionar melhores condições de trabalho aos trabalhadores e reduzir potenciais impactes negativos sobre o meio ambiente.

Este projeto contribui ainda para o projeto-piloto da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA), em desenvolvimento, que tomou a forma de uma Campanha de apoio ao Técnico de ST e Ambiente na implementação do REACH nos utilizadores a jusante, lançada em 30 e 31 de outubro de 2014 e que conta com a participação das autoridades oficiais DGAE e IGAMAOT.

11. O Amianto

O amianto é um produto cancerígeno, que teve uma larga aplicação em materiais dadas as suas propriedades, designadamente de resistência à tração, ao fogo e a altas temperaturas. A comercialização de materiais contendo amianto (MCA) está proibida desde 2005.

Na página eletrónica da ACT, no espaço dedicado exclusivamente à temática Amianto, foram produzidos 4 folhetos informativos que podem ser descarregados, a saber:

- Prevenir os riscos de exposição ao Amianto: o que todos devemos saber; - Prevenir os riscos de exposição ao Amianto: o que devem saber os trabalhadores; - Prevenir os riscos de exposição ao Amianto: o que devem saber os empregadores e – Fibrocimento.

Foi realizada uma ação de sensibilização envolvendo 20 trabalhadores dos serviços de SHT dos Municípios: Lisboa, Sintra, Cascais e um técnico da Secretaria Geral do Ministério das Finanças, uma ação envolvendo 19 trabalhadores da empresa Águas de Portugal e uma ação de sensibilização/esclarecimento, solicitada pelo anterior Secretário de Estado da Educação e Ciência, para todos os trabalhadores afetos às instalações da 5 de outubro.

Foi igualmente promovido um apoio permanente, quer no atendimento telefónico, quer por correio eletrónico, aos Serviços Públicos que o solicitaram assim como uma resposta a todas as solicitações de entidades privadas.

É feita, mensalmente, uma atualização do módulo Amianto na base SIIE, relativamente às instalações da ACT onde existam MCA.

Foram dados contributos para os seguintes documentos:

- *Questions to be discussed regarding possible GIG position Evaluation of the Practical Implementation of the EU Occupational Safety and Health (OSH) Directives in EU Member States;*
- *Draft RePORT BY DIRECTIVE: Directive 2009/148/EC on the protection of workers from the risks related to exposure to asbestos at work;*
- Diretiva 2009/148/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de Novembro de 2009, que altera a Diretiva 83/477/CEE do Conselho relativa à proteção sanitária dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho (Codificação da Diretiva 83/477/CEE, com a redação que lhe foi dada pelas Diretivas 91/382/CEE e 2003/18/CE).

12. Atividades de Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho – Regulação e Gestão do Sistema de Prevenção de Riscos Profissionais

No âmbito das suas atribuições de promoção das condições de segurança e saúde no trabalho, a ACT e à semelhança dos anos anteriores, prosseguiu em 2015 com as atividades respeitantes ao exercício de competências nesta área, nomeadamente através das autorizações administrativas dos serviços de segurança e saúde no trabalho, da certificação de entidades formadoras de segurança no trabalho e do acesso à profissão de técnico de segurança no trabalho e de técnico superior de segurança no trabalho.

Serviços de segurança e saúde no trabalho

Na sequência do estabelecido na Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro, as empresas devem organizar os seus serviços de segurança e saúde no trabalho, encontrando-se definidas as 3 modalidades sujeitas a autorização administrativa por parte dos serviços da ACT, cujas atividades principais se encontram definidas por:

- Autorização e alterações a autorizações respeitantes a empresas prestadoras de serviços externos de segurança no trabalho bem como auditorias de verificação da qualidade do serviço prestado por estas empresas;
- Autorização/comunicação de acordos escritos comuns para a segurança no trabalho;
- Dispensa de serviços internos de segurança no trabalho;
- Autorização para o desenvolvimento das atividades de segurança no trabalho pelo empregador ou por trabalhador designado.

A organização de serviços de segurança e saúde no trabalho é uma condição indispensável para que o empregador possa garantir a realização das atividades principais de segurança e saúde no trabalho, bem como assegurar a sua animação e coordenação na empresa, objetivando a redução dos acidentes de trabalho e dos fatores causais que provocam as doenças profissionais.

Outro facto que se entende relevante prende-se particularmente com o desempenho por parte dos serviços externos de segurança e saúde no trabalho na medida em que é esta a modalidade mais adotada pelo tecido empresarial português, abrangendo um elevado número de empresas e trabalhadores.

A ação e atuação destes serviços (bem como dos serviços internos e comuns) deverá ser consentânea com os objetivos conducentes a uma efetiva prevenção dos riscos profissionais, a qual integra um conjunto de abordagens no domínio da segurança e da saúde no trabalho devendo, nomeadamente, assegurar o desenvolvimento das atividades legalmente previstas no Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho (Lei n.º 3/2014, de 28 de janeiro). Os serviços externos são objeto de regulação por parte das entidades competentes – ACT, na área da segurança no trabalho e DGS, na área da saúde no trabalho – inicialmente pela autorização para o exercício da atividade e, posteriormente, pela realização de auditorias para avaliação da qualidade dos serviços prestados às empresas clientes. Neste contexto, a ACT deu início em 2015 ao processo de auditorias com os objetivos acima referidos, tendo sido auditadas 96 entidades em todo o território continental. É objetivo da ACT auditar todas as entidades prestadoras de serviços externos até 2018.

É de referir o aumento do número de pedidos de autorização de serviços externos e de alteração de autorização de serviços externos.

No quadro seguinte encontram-se os números de autorizações, auditorias, dispensa de serviços internos e autorização de empregador/trabalhador designado, por tipologia de decisão referentes a processos de regulação dos serviços de segurança no trabalho transitado de 2014 e com entrada em 2015.

Quadro 29- Regulação dos serviços de segurança no trabalho

| Regulação Serviços Segurança no Trabalho | 2014 | 2015 |
|--|-----------|------------|
| AUTORIZAÇÕES | | |
| Pedidos | 74 | 108 |
| Autorização | 20 | 27 |
| Alteração de autorização | 54 | 81 |
| Decisões | 74 | 84 |
| Autorização | 16 | 19 |
| Alteração Autorização | 50 | 51 |
| Extinção/Indeferimento | 8 | 14 |
| Vistorias | 25 | 16 |
| Revogação | 7 | 19 |
| Suspensão | 0 | 6 |
| AUDITORIAS | | |
| Realizadas | 30 | 96 |
| DISPENSA DE SERVIÇOS INTERNOS | | |
| Pedidos | 3 | 4 |
| Decisões | 3 | 2 |
| Autorização de dispensa | 0 | 1 |
| Indeferimento | 3 | 1 |

Em empresas, estabelecimento ou conjunto de estabelecimentos distanciados até 50km do de maior dimensão que empregue, no máximo, nove trabalhadores e cuja atividade não seja de risco elevado, **as atividades de segurança no trabalho podem ser exercidas diretamente pelo próprio empregador ou por um trabalhador por si designado**, se possuir formação adequada e permanecer habitualmente nos estabelecimentos ou por um ou mais trabalhadores por aquele designados, que possuam formação adequada e disponham do tempo e dos meios necessários para o efeito.

Quadro 30- Autorização para o desenvolvimento das atividades de segurança no trabalho pelo empregador ou por trabalhador designado

| Autorização Empregador/Trabalhador designado | 2014 | 2015 |
|--|------|------|
| Pedidos | 63 | 70 |
| Decisões | 63 | 70 |
| Autorização | 55 | 60 |
| Indeferimento | 7 | 10 |

Entidades formadoras de Segurança no Trabalho

No âmbito da Lei n.º 42/2012 de 28 de agosto e da Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro, compete, à ACT, a regulação da oferta formativa que permite o acesso às profissões de técnico de segurança no trabalho e técnico superior de segurança no trabalho e ainda a aquisição de competências básicas em matéria de segurança e saúde, ergonomia, ambiente e organização do trabalho para o desenvolvimento de atividades de Segurança e Saúde no Trabalho por Representante do Empregador, Empregador ou Trabalhador Designado:

- Certificação de entidades formadoras para os cursos de formação inicial de Técnico e Técnico Superior de Segurança no Trabalho prevista no art.º 11 da Lei n.º 42/2012 de agosto;
- Meras comunicações prévias de cursos de formação inicial de cursos de TST e TSST ao abrigo do art.º 12 da Lei n.º 42/2012 de 28 de agosto;
- Certificação de Entidades Formadoras para os cursos de formação para Representante do Empregador, Empregador ou Trabalhador Designado, para o desenvolvimento de atividades de segurança no trabalho prevista no n.º 2 do art.º 77 da Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro;
- Comunicações prévias das ações de formação dos cursos de formação para Representante do Empregador, Empregador ou Trabalhador Designado, para o desenvolvimento de atividades de segurança no trabalho previstas no n.º 2 do art.º 77 da Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro.

No quadro que se segue apresentam-se os números de processos relativos à regulação da atividade formativa em 2015, incluindo processos transitados de 2014.

Quadro 31- Regulação da atividade formativa

| Regulação da atividade formativa | 2014 | 2015 |
|---|------------|------------|
| Certificação de entidades formadoras: cursos de TST e TSST ¹ | 82 | 28 |
| Mera Comunicação prévia | 162 | 65 |
| Certificação de ações de formação para ETD ² | 34 | 22 |
| Total | 278 | 115 |

1 – Cursos de técnico de segurança no trabalho e de técnico superior de segurança no trabalho

2 – Representante do Empregador/Empregador/Trabalhador Designado

Com esta atividade, pretende-se promover e garantir padrões de qualidade mínima da oferta formativa nos cursos de técnico de segurança no trabalho e técnico superior de segurança no trabalho e dos cursos de Formação para Representante do Empregador, Empregador ou Trabalhador Designado, para o desenvolvimento de atividades de segurança no trabalho, bem como promover o acompanhamento e controlo da atividade das entidades formadoras certificadas e equiparadas a certificadas.

Acesso às profissões de técnico superior de segurança no trabalho e de técnico de segurança no trabalho

A ACT regula o acesso à profissão de técnico de segurança no trabalho e de técnico superior de segurança no trabalho analisando candidaturas a emissão de títulos profissionais, e no caso de um profissional prestador de serviços que seja cidadão da UE ou da EEE, aquando da primeira prestação de serviços na área da Segurança no Trabalho, que se desloque a Portugal requerer a verificação prévia das suas qualificações, nos termos da Lei n.º 9/2009 de 4 de março, alterada pela Lei n.º 41/2012 de 28 de agosto, verifica a conformidade das qualificações profissionais legalmente exigidas.

Os números apresentados são referentes à atividade de 2015 incluindo processos transitados do ano de 2014.

Quadro 32- Regulação de acesso à profissão

| Regulação do acesso à profissão | 2014 | 2015 |
|--|------|------|
| Candidaturas a título profissional | 1735 | 1353 |
| Total de títulos de TST | 266 | 167 |
| Total títulos de TSST | 1522 | 1283 |
| Extinções / Indeferimentos | 95 | 78 |
| Declarações prévias emitidas (trabalhadores da UE) | 18 | 2 |

A regulação do acesso à profissão de técnico de segurança no trabalho e técnico superior de segurança no trabalho é gerida, desde 2011, pelo Sistema de Informação Processo de Candidatura para a Emissão de Certificados de Aptidão Profissional (SIPCAP). Entre 2011 e 2015 foram emitidos 2.227 títulos profissionais de Técnico de Segurança no Trabalho e 10.715 títulos profissionais de Técnico Superior de Segurança no Trabalho.

Apoio a projetos

No âmbito da gestão do programa operacional de apoio à promoção, a ACT, tem vindo a contribuir para a promoção de políticas de prevenção de riscos profissionais, promovendo o desenvolvimento, a difusão e a aplicação de conhecimentos científicos e técnicos de segurança e saúde no trabalho, através do apoio a desenvolvimento de projetos integrados nos seguintes subprogramas:

- Informação e divulgação;
- Formação profissional;
- Estudos e investigação aplicada.

Ao abrigo do Regulamento de Gestão dos Apoios a Conceder pela ACT no âmbito do Programa Operacional de Apoio à Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho (PROAP), aprovado em 27 de novembro de 1995, a ACT apoiou, em 2015 entidades elegíveis, nomeadamente associações sindicais, associações patronais e empresariais, estabelecimentos de ensino e comunidade técnico científica e outros, a desenvolver projetos que promovam uma cultura de prevenção de segurança e saúde nos locais de trabalho, contribuindo desta forma para uma diminuição efetiva dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais.

Em março de 2015, foi publicado em Diário da República, o novo Regulamento de Gestão do Programa Operacional de Apoio à Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho (REGESP), Despacho n.º 2842/2015 de 19 de março, que entrou em vigor no dia 26 de março, e veio definir um período de candidaturas específico para as subvenções a conceder, de 1 de novembro a 31 de dezembro de cada ano civil, e um segundo período de candidaturas que pode decorrer de 1 a 30 de abril de cada ano civil em função do montante disponível para os apoios.

Durante o ano de 2015, deram entrada 19 novos pedidos de apoio financeiro, todos de entidades privadas, sendo que um dos pedidos deu entrada depois da entrada do novo regulamento e foi devolvido.

Para além destes projetos, transitaram 27 de anos anteriores, uns por serem plurianuais, outros por ausência de dotação orçamental.

No total foram subvencionados 16 projetos de 2015 e de anos transatos, respetivamente: 6 projetos de 2015, 1 projeto de 2014, 5 projetos de 2013 e 1 projeto de 2011.

Quadro 33- Candidaturas a projetos no âmbito do PROAP, por tipo de entidade

| Candidaturas a Projetos no âmbito do PROAP | 2014 | 2015 |
|--|------|------|
| Entidades públicas | 2 | 0 |
| Entidades privadas | 12 | 19 |

Quadro 34- Projetos subvencionados, no âmbito do PROAP, por tipo de entidades

| Projetos pagos no âmbito do PROAP | 2014 | | 2015 | |
|-----------------------------------|-----------|--------------------|-----------|---------------------|
| | Número | Total atribuído | Número | Total atribuído |
| Entidades públicas | 9 | 508.935,17 € | 3 | 78.263,04 € |
| Entidades privadas | 29 | 160.639,30 € | 13 | 212.270,34 € |
| Total | 38 | 669.574,47€ | 16 | 290.533,38 € |

Quadro 35- Projetos apoiados em 2015 por Subprograma e tipo de entidade

| Tipologia | Entidades privadas | Entidades públicas | Total por subprograma |
|-------------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| 1 Informação/Divulgação | 7 | 0 | 7 |
| 2 Formação Profissional | 2 | 0 | 2 |
| 3 Estudos/Investigação | 4 | 3 | 7 |
| TOTAL | 13 | 3 | 16 |

Quadro 36- Projetos apoiados por tipo de promotor

| Tipo de promotor | Promotores privados | Promotores públicos | Total |
|---|---------------------|---------------------|-----------|
| Associação sindical | 2 | 0 | 2 |
| Associação Patronal/Empresarial | 1 | 0 | 1 |
| Estabelecimento de ensino/Comunidade Técnico Científica | 3 | 3 | 6 |
| Sociedades por quotas | 5 | 0 | 0 |
| Cooperativas | 2 | | |
| TOTAL | 13 | 3 | 16 |

Quadro 37- Projetos em 2015

| Projetos no âmbito do PROAP | 2015 |
|--|------|
| Número total de projetos concluídos em 2015 | 4 |
| Número total de projetos em desenvolvimento em 2015 (pagamento da 1.ª tranche) | 12 |
| Número total de projetos indeferidos/extintos em 2015 | 29 |

Quadro 38 - Projetos pagos durante 2015 por entidade beneficiária – promotores privados

| Promotores privados | Número de projetos | Total atribuído |
|--|--------------------|-----------------|
| Associação Empresarial de Portugal – AEP | 1 | 35.086,88€ |
| Cooperativa de Ensino Universitário, CRL – CEU | 1 | 34.171,78€ |
| Cooperativa de Formação e Animação Cultura, CRL - COFAC | 1 | 24.056,50€ |
| Egas Moniz Cooperativa de Ensino Superior, CRL | 1 | 29.287,67€ |
| Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgica, Química, Farmacêutica, Elétrica, Energia e Minas – Fiequimetal | 1 | 7.500,00€ |
| Petrica Editores, Lda. | 5 | 20.257,57€ |
| Cooperativa de Desenvolvimento Sustentado – Rurambiente | 2 | 39.230,81€ |
| Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Atividades Diversas – STAD | 1 | 22.679,13€ |

Quadro 39 - Projetos pagos durante 2015 por entidade beneficiária – promotores públicos

| Promotores públicos | Número de projetos | Total atribuído |
|---|--------------------|-----------------|
| Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP | 1 | 25.856,42€ |
| Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – FEUP | 1 | 27.244,94€ |
| Escola Superior de Tecnologias da Saúde/Instituto Politécnico de Lisboa – ESTSL/IPL | 1 | 25.161,68€ |

A ACT realizou ainda, no âmbito das suas atividades, 4 visitas de acompanhamento a projetos concluídos.

Para dar cumprimento ao REGESP, durante 2015, foram preparados documentos de apoio ao período de candidaturas: novos formulários de candidatura, divididos por subprogramas; instruções de preenchimento dos formulários e o guia de apoio às candidaturas com o plano de execução dos projetos aprovados. Foram ainda promovidas duas sessões de esclarecimentos à candidatura no âmbito do PROAP, durante o mês de Novembro, nas instalações da Casa Pia de Lisboa em Belém.

Na página de internet da ACT pode ser consultada a listagem de todos os projetos apoiados pela ACT no âmbito do PROAP. Encontram-se também disponíveis muitos dos projetos concluídos e autorizados pelos promotores, na sua versão final e atualizada.

13. Serviço informativo de segurança e saúde no trabalho

Na prossecução do interesse público e respondendo a um dos princípios gerais da prevenção que é o da Informação, os técnicos superiores afetos à prevenção de riscos profissionais e os inspetores de trabalho da ACT, prestam um serviço de atendimento telefónico, presencial e por correio eletrónico diário respondendo a questões no âmbito da missão da ACT.

Assume particular relevância a continuação da disponibilização do simulador de compensação devida a trabalhadores em caso de cessação de contrato de trabalho.

Quadro 40 - Serviço informativo geral por destinatário

| Por destinatário | Número |
|-----------------------|---------|
| Empregadores | 49.324 |
| Trabalhadores | 308.357 |
| Outros | 29.294 |
| Total de atendimentos | 386.975 |

Quadro 41 - Por meio de informação do serviço informativo geral

| Por meio de informação | Número |
|------------------------|---------|
| Telefónico | 206.375 |
| Escrito | 10.303 |
| Presencial | 211.758 |

Quadro 42 - Matérias tratadas no serviço informativo geral

| Por meio de informação | Número | % |
|--|----------------|------------|
| Questões socio laborais | 432.866 | 66,8 |
| Organização dos tempos de trabalho | 89.383 | 13,8 |
| Crise empresarial | 66.366 | 10,2 |
| Segurança e saúde no trabalho | 31.821 | 4,9 |
| Serviços ACT | 14.485 | 2,3 |
| Transportes rodoviários | 10.946 | 1,7 |
| Proteção de direitos de representação coletiva | 2.003 | 0,3 |
| TOTAL | 647.870 | 100 |

Para garantir a eficácia e qualidade da informação prestada pela ACT, com otimização de recursos existentes e inovação na metodologia da sua prestação, continuaram a ser disponibilizadas e acrescentadas novas ferramentas de acesso generalizado no portal da ACT, bem como atualizadas as existentes: legislação laboral e de segurança e saúde no trabalho, perguntas frequentes (com procura por tema e palavra chave), minutas e listas de verificação, entre muitas outras.

Quadro 43 - Serviço informativo - área da prevenção

| Serviço Informativo | N.º |
|---|---------------|
| Telefónico | 13.327 |
| Presencial | 6.142 |
| Correio eletrónico | 1.472 |
| Outros (<i>Facebook</i> , <i>ofícios</i>) | 313 |
| Total | 21.254 |

Quadro 44 - Serviço informativo por assunto - área da prevenção

| Assuntos | N.º |
|-----------------------------------|--------|
| Informações Serviços da ACT | 1.644 |
| Cessação /extinção | 2.849 |
| Organização de Tempos de Trabalho | 5.856 |
| Relações Laborais | 30.762 |
| Segurança e Saúde no Trabalho | 7.647 |

Quadro 45 - Serviço informativo assuntos de âmbito de SST – área da prevenção

| Assuntos de âmbito da SST | N.º |
|---|-------|
| Acidentes de Trabalho /doenças profissionais | 664 |
| Auditorias de Empresas de SST | 255 |
| Avaliação de riscos – riscos | 651 |
| Eleição do representante dos trabalhadores | 28 |
| EPI e Equipamentos de trabalho | 314 |
| Exames de Saúde | 491 |
| Exposição a Agentes: biológicos, cancerígenos, sílica | 111 |
| Organização dos Serviços SST | 1.002 |
| Pareceres sobre Amianto | 171 |
| Qualificação Profissionais SST | 2.034 |
| Segurança no Trabalho: conceitos gerais | 125 |
| SST Informação | 457 |
| SST formação | 785 |
| Vistorias de Empresas de SST | 37 |
| Vistorias de Licenciamento Industrial | 14 |
| Outros | 434 |

14. Ações de sensibilização de segurança no trabalho

A ACT, em 2015, apostou num reforço das sessões em sala e/ou nos locais de trabalho, com vista a transmitir a importância da segurança no trabalho em múltiplos destinatários, com ações de sensibilização no ensino regular e ensino profissional, ações para os trabalhadores na administração central e micro e pequenas e médias empresas dos diversos setores de atividade.

Quadro 46- Ações de sensibilização e informação no âmbito da Promoção de SST em meio escolar

| P.18 - Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Meio Escolar | Meta | N.º de ações | N.º participantes * |
|--|------|--------------|---------------------|
| Ações de sensibilização no Ensino regular – DNPST | 90 | 71 | 8.572 |
| Ações de sensibilização no Ensino regular – Regresso às Aulas | | 121 | 3.690 |
| Ações de sensibilização no Ensino regular – todo o ano | | 165 | 7.644 |
| Ações de sensibilização no Ensino Profissional – DNPST | | 154 | 3.264 |
| Ações de sensibilização no Ensino Profissional – Regresso às Aulas | | 88 | 2.603 |
| Ações de sensibilização no Ensino Profissional – todo o ano | | 127 | 4.498 |
| Ações de sensibilização no Ensino Superior – DNPST | | 4 | 72 |
| Ações de sensibilização no Ensino Superior – Regresso às Aulas | | 7 | 199 |
| Total | | 545 | 18.280 |

Quadro 47 - Outras ações de sensibilização e informação

| Fichas de projeto | Meta | Indicador | N.º de ações | N.º participantes * |
|---|------|-------------------------------|--------------|---------------------|
| P.18 - Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Meio Escolar | 90 | n.º ações de sensibilização | 487 | 18.131 |
| P.19 - Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Acompanhamento de empresas com maiores índices de sinistralidade | 0 | n.º ações de sensibilização | 188 | 4.284 |
| | 20 | n.º visitas de sensibilização | 129 | - |
| P.20 - Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Administração Central | 10 | n.º ações de sensibilização | 52 | 1.651 |
| P.22 - Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Apoio à implementação do REACH | 0 | n.º ações de sensibilização | 4 | 321 |
| P.26 - Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho | 2 | n.º ações de sensibilização | 332 | 18.077 |
| Total | | | 1063 | 42.464 |

*exclui número de visitantes das exposições

15. Parcerias e protocolos

Durante o ano de 2015, no âmbito das parcerias e protocolos estabelecidos, foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades em matéria de SST:

Agentes biológicos

Foi feita a atualização do modelo de notificação de agentes biológicos de risco, em colaboração com a DGS, e disponibilizado na página eletrónica da ACT. Este novo modelo de notificação permite que os mesmos tenham uma análise mais eficaz.

Neste novo modelo existe uma graduação do nível de risco biológico decorrente da avaliação de riscos necessária ao preenchimento da notificação.

Este modelo tem uma clara distinção entre a exposição deliberada e a exposição potencial a agentes biológicos. Foi criado um novo campo para identificação dos locais ou instalações onde são realizadas tarefas com maior exposição a risco biológico e na lista dos agentes biológicos identificados foi criado um campo para atribuição do nível de risco. Foi detalhada a informação relativa à modalidade de organização dos serviços e aos responsáveis por esses serviços.

O novo modelo tem agora campos específicos para incluir as medidas de prevenção e proteção previstas no caso em que o resultado da avaliação do risco profissional seja moderado, bastante grave ou muito grave e campos onde se detalham as medidas especiais de confinamento físico para laboratórios, biotérios e unidades de isolamento e processos industriais.

Ficha de aptidão para o trabalho/colaboração com a DGS

A Portaria n.º 71/2015 de 10 de março regulamenta o previsto no art.º 110.º da Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro, alterada pela Lei n.º 42/2012 de 28 de agosto e pela Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro, revoga a Portaria n.º 299/2007 de 16 de março, e aprova o novo modelo de ficha de aptidão para o trabalho.

Neste modelo de ficha de aptidão para o trabalho foram introduzidos os seguintes itens:

- Modalidade do serviço de trabalho;
- Identificação do posto de trabalho em que o médico identifica as condições em que a avaliação da saúde no trabalho foi feita;
- Quadro de recomendações decorrentes da avaliação médica;

- Quadro com a identificação do médico do trabalho, introduzindo a vinheta ou assinatura digital, e com a tomada de conhecimento do trabalhador e do responsável dos serviços de SST/Recursos Humanos.

Com este novo modelo pretende-se que a avaliação da saúde do trabalhador não seja independente da avaliação das condições de segurança e saúde no trabalho. E que, de acordo com o n.º 2 do artigo 105.º da Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro, o médico do trabalho deva conhecer o posto de trabalho.

Protocolo de colaboração entre o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e a ACT.

A ACT e o INSA celebraram em 2013 um protocolo no intuito de regular a colaboração entre estas duas instituições nas respetivas áreas de competência.

Neste contexto foi criada a *Newsletter* "Profissionais em Risco" que tem como objetivos: sensibilizar os profissionais de saúde, restantes profissionais ligados à Segurança e Saúde no Trabalho e entidades empregadoras, para as consequências da exposição aos riscos profissionais; Divulgar informação de natureza epidemiológica sobre patologia associada ao trabalho; Contribuir para a prevenção de patologia associada ao trabalho; Melhorar a comunicação com os profissionais de saúde; Divulgar as atividades do INSA e da ACT nesta área.

A Edição 0 da *Newsletter* "Profissionais em Risco" foi publicada a 15 de outubro de 2015 e contou com artigos no âmbito do DNPST 2015 e da Campanha Europeia "Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis. Bom para si. Bom para a empresa".

Projeto conjunto ACT/APSEI/IPQ

O Projeto foi lançado no evento OPEN DAYS, organizado pela APSEI, decorreu no dia 26 de novembro de 2015 e contou com a presença de cerca de 110 participantes. Este projeto tem por objetivo dotar os Técnicos de Segurança no Trabalho, Responsáveis pelo Departamento de Segurança, Departamento de Compras, entre outros, de uma ferramenta útil para a correta seleção dos Equipamentos de Proteção Individual, através da elaboração de Guias de Seleção de EPI. Pretende-se ainda com este projeto dar seguimento às recomendações do relatório final de avaliação da Diretiva EPI da União Europeia, no sentido de elaborar e disponibilizar gratuitamente às PME guias de EPI e contribuir para a diminuição das doenças profissionais ao selecionar, utilizar e conservar de forma adequada os EPI, uma vez aplicados os princípios de prevenção e adoção de medidas de proteção coletiva.

A iniciativa do projeto enquadra-se ainda no âmbito da Campanha de “Apoio aos Técnicos de Segurança no Trabalho e Ambiente na implementação do REACH pelos utilizadores a jusante”, resultado de um projeto-piloto da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA), em que participam vários Estados membros, entre os quais Portugal.

O produto final deste projeto consiste na publicação de guias eletrónicos a disponibilizar nos sítios oficiais das entidades envolvidas, prevendo-se a sua divulgação através de ações de informação/sensibilização, *workshops* e outros eventos ao longo do território continental e tem como públicos-alvo: Diretores-Gerais, Gerentes, Responsáveis dos Recursos Humanos, Diretores de Compras, Empregadores, Técnicos de Segurança, Empresas de Segurança e Saúde no Trabalho.

Protocolo de Colaboração entre a ACT e a ANPC

No âmbito da parceria e posterior protocolo entre a ACT e a ANPC foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reuniões com os representantes da ANPC no âmbito do Prémio “Boas Práticas ANPC 2015-Segurança e Saúde Ocupacional nos Corpos de Bombeiros;
- Elaboração de 8 textos mensais, abordando a temática da SST para alimentação da página da internet da ANPC;
- Elaboração de 2 notícias – uma sobre o lançamento do Prémio Boas Práticas que ocorreu na Segurex, FIL e outra sobre o Seminário “Prémio Boas Práticas ANPC 2015-Segurança e Saúde Ocupacional nos Corpos de Bombeiros” no qual ocorreu a entrega do respetivo prémio;
- Participação em 2 Seminários - um de lançamento e outro com a atribuição do Prémio Boas Práticas. Neste último foi assinado um Protocolo de Colaboração entre a ACT e a ANPC que contemplou, entre outras, as notícias mensais referidas, a análise das 41 candidaturas ao Prémio Boas Práticas e futuras ações de sensibilização sobre SST;
- 2 Visitas de acompanhamento a 2 candidaturas finalistas ao Prémio Boas Práticas aos Corpos de Bombeiro de Alcabideche e Portimão.

Projeto Europeu - *The Participative Prevention of Psychosocial Emergent Risks in SMEs*

Participação, da ACT, enquanto entidade parceira, no Projeto Europeu *The Participative Prevention of Psychosocial Emergent Risks in SMEs*, liderado pelo ISCTE e que contou ainda com a participação de entidades de outros três países: University of Macedonia (Grécia), Università Degli Studi di Verona (Italy) e Universidad de Granada (Espanha).

O projeto teve como objetivo transferir o conhecimento acerca dos riscos psicossociais para a prática, desenvolvendo um conjunto de ferramentas para as PME e desenvolverem medidas preventivas para estes riscos.

A Plataforma Laboral contra a SIDA

É uma estrutura informal que tem por objetivo intervir de forma concertada para dar resposta à infeção VIH/sida no mundo do trabalho, na qual a ACT e organizações que a antecederam (ISHST e IGT) participam desde 2006.

Integram a Plataforma Laboral contra a SIDA, juntamente com a ACT, o ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P; a AEP-CCI – Associação Empresarial de Portugal; a AIP- CCI - Associação Industrial Portuguesa; a Associação Positivo; a Associação Ser +; a CAP- Confederação dos Agricultores de Portugal; a CCP; a CGTP-IN; a CIP-; a CNJAP - Confederação Nacional dos Jovens Agricultores de Portugal; a; a OIT - Escritório para Portugal; o PNVIH/sida - Programa Nacional para a Infeção VIH/sida; a UGT e a USI - União dos Sindicatos Independentes.

No âmbito da sua participação na plataforma, a ACT esteve presente nas atividades que decorreram em 2015. Nomeadamente em 2 reuniões, seminários, formações entre outros eventos.

São de destacar as seguintes participações:

- *"VIH Testing Week"*;
- Seminário de formação «Trabalho Digno, Trabalho no Domicílio e Mobilidade Geográfica, CEJ e OIT;
- *Workshop* "Igualdade de oportunidades e tratamento no emprego e na profissão: instrumentos normativos da OIT e a sua aplicação nos Países da CPLP";
- *"VIH: Prevenir Sempre, Diagnosticar Ceddo, Tratar Todos"*, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Lisboa.

Foi ainda atualizada a Lista de Empresas aderentes ao Código de Conduta assim como foram contactadas novas empresas para essa adesão.

Visita de Estudo – Programa TAIEX

De 28 a 30 de setembro de 2015, a ACT recebeu a visita de uma delegação turca constituída por 3 peritos de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), da Direção-Geral de Segurança e Saúde no Trabalho, do Ministério do Trabalho e da Segurança Social da Turquia.

A visita Técnica enquadrada num Programa de três dias, elaborado pela ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho, em resposta à solicitação da Turquia, no âmbito de Programa TAIEX - TECHNICAL ASSISTANCE AND INFORMATION EXCHANGE UNIT OF DIRECTORATE-GENERAL ENLARGEMENT OF THE EUROPEAN COMMISSION, Instrumento da Comissão Europeia para troca de informação e assistência técnica com um grupo de países beneficiários, nos quais a Turquia se inclui.

Este programa teve como objetivo inicial uma abordagem detalhada da implementação da Diretiva Agentes Químicos e legislação conexas e uma avaliação prática dessa implementação. Pretendeu ainda ser uma abordagem integrada relativa aos agentes químicos presentes durante um processo de fabrico de material plástico de embalagem para produtos alimentares, colocando em evidência por um lado o controlo realizado no que respeita aos agentes químicos constituintes do material de embalagem e eventuais migrações e por outro a exposição dos trabalhadores a agentes químicos no ambiente de trabalho.

Desta visita fizeram ainda parte visitas técnicas aos laboratórios do Departamento de Alimentação e Nutrição do INSA, Fábricas da LOGOPLASTE que produzem moldes e garrafas em PET e PVC para a Coca-Cola e FIMA-OLÀ, tendo-se ainda visitado estas fábricas, respetivamente em Azeitão e Santa-iria da Azóia.

Foi ainda visitado o Centro Nacional de Embalagem (CNE), onde se assistiram a ensaios físicos à embalagem.

Outros projetos:

- Estudo relativo à criação de uma base de dados internacional sobre exposição ocupacional a produtos químicos – MSESS - Questionário para recolha de dados sobre exposição ocupacional a produtos químicos;

- Participação na 32^a Reunião da Comissão Nacional de Proteção Contra Radiações (CNPCR) a apreciação da proposta de decreto-lei que visa proceder à transposição da Diretiva 2013/51/EURATOM, do Conselho de 22 de outubro, relativa aos requisitos de proteção da saúde dos cidadãos face às substâncias radioativas na água destinada ao consumo humano;
- Participação na Reformulação do Decreto-Lei nº 163/2002 de 11 de Julho - O presente diploma estabelece as condições a que deve obedecer a importação, a aquisição e a utilização dos equipamentos laser destinados ao consumidor ou suscetíveis de serem utilizados no exercício de uma atividade de prestação de serviços ao consumidor, com vista à prevenção dos riscos para a saúde e a segurança das pessoas inerentes à utilização deste tipo de produtos; próximo trabalho decreto regulamentar (DGAE);
- Elaboração de pareceres técnicos relativos ao cumprimento das disposições legais em matéria de SST, no âmbito da administração pública central e local; acesso à profissão de TST e Planos de emergência internos;
- Conceção e gestão dos conteúdos da área colaborativa da Intranet e da Internet dedicada Promoção da SST.

Comissões técnicas

CT194 – Nanotecnologias

Foi constituída em janeiro de 2015 esta Comissão Técnica de Normalização, aprovada pelo IPQ, onde desde o seu início a ACT participou. Pertence a 3 das 4 subcomissões, nomeadamente, SC1, SC2, SC4. Esteve presente nas reuniões presenciais realizadas das Plenárias (5) e das Subcomissões (3), votou atempadamente em todos os documentos da CEN e da ISO colocados a votos (cerca de 60), participou na tradução para português uma norma e coorganizou o *workshop* "Normalização- uma ponte para a inovação" realizado a 3 de novembro.

No âmbito desta temática, a ACT apresentou uma comunicação com o título: "Higiene e Segurança no Trabalho: nanotecnologia", no *Workshop* Projeto *CarbonInspired 2.0* – Desafios na Utilização de Nano engenharia na Indústria, que se realizou na Universidade de Aveiro, no dia 18 de fevereiro.

CT - Amianto

A Portaria n.º 40/2014 de 17 de fevereiro que estabelece as normas para a correta remoção dos materiais contendo amianto (MCA) e para o acondicionamento, transporte e gestão dos resíduos de construção e demolição contendo amianto (RCDA) gerados e cria a Comissão Técnica (CTA) que possui como atribuição o acompanhamento da aplicação da Portaria.

No âmbito da CTA foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de 5 reuniões;
- Elaboração do Regulamento interno;
- Plano de atividades;
- Elaboração de FAQ para página da internet da APA;
- Elaboração de guias técnicos em matéria de acondicionamento, transporte, armazenamento, valorização ou eliminação de RCDA, segurança, saúde e riscos dos trabalhadores e terceiros;
- Criação de Bolsa de peritos CTA;
- Elaboração da proposta de despacho a aprovar pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas do ambiente, da saúde e do trabalho (art.º 13º da Portaria 40/2014);
- Elaboração de Minuta de Despacho Ministerial, que define os procedimentos e a forma de articulação entre as entidades intervenientes, conforme o art.º 13º da Portaria nº 40/2014;
- Elaboração do Plano de Atividades da CTA;
- Proposta de temas para o Relatório Tipo de Atividades da CTA, a elaborar nos termos do Art.º14º da Portaria nº 40/2014.
- Participação na Mesa Redonda organizada pela DECO;
- Sessão de sensibilização sobre Amianto, organizada pela Quercus;
- Proposta de texto a divulgar no site das entidades visando informar o particular/cidadão comum sobre as entidades a contactar para obter informação em determinadas matérias.

CT42

A Comissão Técnica 42 – Segurança e Saúde no Trabalho, anteriormente designada por Segurança e Saúde do Trabalhador, passou desde maio de 2015 a ser coordenada pelo Organismo de Normalização Setorial ONS/APSEI.

A CT 42 conta atualmente com a participação, entre entidades e peritos a título individual, de 79 Vogais, entre os quais fabricantes, distribuidores, empresas prestadoras de serviços, entidades oficiais, organismos de certificação e consultoria, clientes finais e técnicos, garantindo assim a representatividade do Setor exigida pelas diretrizes europeias. É responsável pela produção de documentos normativos portugueses na área da segurança e saúde do trabalhador, designadamente no campo dos equipamentos de proteção individual, exposição ocupacional, ergonomia e sistemas de gestão da SST.

Estas quatro temáticas estão sob a responsabilidade de quatro Subcomissões técnicas de normalização. A SC1 – Equipamentos de Proteção Individual, que tendo em consideração a grande diversidade de equipamentos de proteção individual existentes, divide-se em quatro grupos de trabalho, de acordo com as diferentes tipologias de equipamentos; a SC2 – exposição Ocupacional; SC3 – Ergonomia e SC4 - Sistemas de Gestão de segurança e saúde no trabalho.

No âmbito da participação da ACT nas Subcomissões técnicas no ano 2015, foram realizadas:

- 2 Reuniões da SC2, votadas 6 normas e editadas 2 normas;
- 1 Reunião da SC4

Foram ainda realizadas 2 reuniões plenárias da CT42. O plano de normalização para o ano de 2016 foi aprovado reunião plenária de outubro de 2015.

Grupos de trabalho

- Grupo de Trabalho Técnico-científico da DGS “Vigilância da saúde dos trabalhadores expostos a radiação ionizante”

A ACT participa neste grupo de trabalho desde o seu início (novembro de 2014). Em 2015 reuniu diversas vezes e elaborou o “Guia Técnico n.º 1 – Vigilância da saúde dos trabalhadores expostos a radiação ionizante” (57 pág.) que foi colocado a discussão pública dia 20 de novembro, no *microsite* de Saúde Ocupacional da DGS (www.dgs.pt/saude-ocupacional.aspx).

- Grupo de Trabalho para o desenvolvimento de atividades no âmbito das substâncias psicoativas em meio laboral

O grupo de trabalho da ACT (GTSPA), em 2015, realizou várias atividades, nomeadamente:

- Apresentação de uma comunicação, no dia 11 de março, de 1h30m sobre “Segurança e Saúde no Trabalho – Álcool e Drogas”, no Curso de Operadores de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependência (COPATD), na Escola do Serviço de Saúde Militar do Ministério da Defesa Nacional, que decorreu de 9 a 20 de março.
- Introdução deste tema nalguns Seminários organizados no âmbito da Campanha Europeia 2014-15: Gestão do stresse e dos riscos psicossociais.
- Abordagem desta temática nalgumas Ações de Sensibilização desenvolvidas no meio escolar sobre a Prevenção dos Riscos Profissionais.
- Participação em todas as reuniões (12) do Grupo de trabalho restrito de Intervenção em Meio Laboral (GRIML) do SICAD, com outros parceiros (UGT, CGTP, CCP, CIP, UTITA, DGS, SPMT, CNPD) do qual resultou em 2015 o “Guia Prático para a Intervenção em micro, pequenas e médias empresas – Consumo de substâncias Psicoativas reflexos em meio laboral”, a aguardar validação superior.
- Em maio a ACT foi convidada a participar no Grupo de Trabalho 4 da Comissão Setorial para a Saúde (CS/9) - Comissão Técnica de Normalização - do IPO/SICAD sobre CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências, que pretende preparar documentação de referência que permita difundir e incentivar a adoção das melhores práticas nesta Área. Assim, colaborou na construção do documento “COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS - Recomendações para a intervenção em Contexto Laboral” a finalizar em 2016.
- Em 2015 o FNAS organizou 9 Encontros de Monitorização e Partilha de Boas Práticas, e realizou um Fórum em abril, que contou com a presença de alguns elementos deste GTSPA (participação ACT: 2 Encontros e Fórum).
- Resposta a solicitações escritas, telefónicas e presenciais sobre este tema por parte de todos os técnicos da ACT, ao serviço de saúde do IEFP e outros serviços.

16. Campanhas de informação e inspeção realizadas

As campanhas são uma metodologia de atuação que a ACT privilegia, dado que permitem a consolidação de boas práticas através da ação conjunta dos parceiros sociais e da administração do trabalho, consolidando essa conducente à transformação crescente e definitiva dos locais de trabalho.

Quadro 48- Principais campanhas

| Fichas de projeto | Meta | Indicador | Resultado | Taxa de Execução |
|--|---------|-------------------------------------|--------------------------------------|------------------|
| P 32. Campanha em matéria de segurança e saúde nos trabalhos em setores agrícola e de exploração florestal | 7 | N.º de ações de divulgação | 27 | 121% |
| | 160 | N.º de locais de trabalho visitados | 160 Visitas 80 Locais de trabalho | 385% |
| P 35. Campanha de prevenção de riscos profissionais em máquinas e outros equipamentos de trabalho | 6 | N.º de ações de divulgação | 691 | 11517% |
| | 160 | N.º de locais de trabalho visitados | 951 | 594% |
| P 36. Campanha nacional no setor da condução automóvel profissional | 2 | N.º de suportes de divulgação | 4 | 200% |
| | 250.000 | N.º de dias de condução controlados | 289.438 | 116% |
| P 43. Campanha para a melhoria das condições de trabalho na pesca | 40 | N.º de visitas | 143 | 357,5% |
| | 20 | N.º de ações de divulgação | 35 | 175% |

Campanha em matéria de segurança e saúde nos trabalhos em setores agrícola e de exploração florestal

O desenvolvimento do plano de ação para os sectores agrícola e florestal encontra-se previsto no Plano de Atividades 2015, da ACT, no Projeto 32 - Campanha em matéria de segurança e saúde nos trabalhos em setores agrícola e de exploração florestal (P.32). As metas definidas no Projeto 32 para o ano 2015 foram: 7 ações de divulgação (3 no 1º semestre e 4 no 2º semestre) e a realização de 160 visitas a 80 locais de trabalho (80 primeiras visitas no 1º semestre e 80 segundas visitas no segundo semestre), com o objetivo de promover melhores condições de segurança e saúde nos locais de trabalho, adequadas à redução da sinistralidade laboral e das doenças profissionais no setor agrícola e florestal.

No âmbito das atividades de sensibilização, em 2015, foi dada continuidade à divulgação da informação técnica produzida entre 2012 e 2014, conjuntamente com os parceiros sociais.

A divulgação dos instrumentos realizou-se via ACT e parceiros sociais, colocados nos sítios da internet, remetidos por correio eletrónico, distribuídos em papel nas ações de sensibilização, nos seminários, feiras e revistas da especialidade.

Campanha de prevenção de riscos profissionais em máquinas e outros equipamentos de trabalho

No âmbito da ficha de projeto P.35, foram realizados 113 eventos de informação e sensibilização, envolvendo 5890 pessoas. Estiveram no terreno 183 inspetores do trabalho que visitaram 886 entidades empregadoras de norte a sul do continente, abrangendo um total de 12.436 trabalhadores, a maioria da construção civil e indústria. Decorreram ainda visitas conjuntas com inspetores da Inspeção do Trabalho e Segurança Social Espanhola em 18 empresas, abrangendo 621 trabalhadores.

Em 2015, foram objeto de inquérito 59 acidentes de trabalho mortais com origem em máquinas e outros equipamentos de trabalho, representando cerca de 43% do total dos acidentes mortais.

São de destacar, como indicadores positivos, a cooperação entre os parceiros em ações no terreno e a produção de vários documentos informativos, nomeadamente cartazes e folhetos, disponibilizando assim mais e melhor informação técnica de acordo com aquele que era um dos principais objetivos da campanha.

Campanha nacional no setor da condução automóvel profissional

Em 2015, a ACT iniciou a “Campanha nacional no setor da condução automóvel profissional” com o objetivo de promover as condições de segurança e saúde no trabalho, na atividade de condução profissional, em concreto a que é desenvolvida no setor dos transportes rodoviários, de mercadorias e passageiros. Mais especificamente, esta campanha centrou-se nos seguintes objetivos operacionais: riscos ergonómicos relacionados com a organização do trabalho, em especial no que respeita aos tempos de condução e descanso, as posturas de trabalho e a exposição a condições climáticas adversas; riscos psicossociais decorrentes do trabalho isolado e da exposição a condições climáticas adversas e com os riscos mecânicos decorrentes do uso de equipamentos de trabalho.

A campanha envolveu 26 parceiros sociais e institucionais e ainda outras entidades convidadas e como relevo no sector, bem como do meio universitário.

Durante o ano foram produzidos e publicados os seguintes materiais de apoio à campanha: Cartaz, folheto “Direitos e Deveres”, folheto “Gestão da Segurança e saúde no trabalho”, folheto “Organização do Trabalho”, folheto “Riscos Psicossociais” e folheto “O Condutor Seguro”, todos disponíveis em formato digital na página da internet da ACT.

Foram realizadas 494 ações de sensibilização e 801 visitas inspetivas nas atividades de transportes rodoviários.

No âmbito desta Campanha a ACT promoveu ainda, em Lisboa e no Porto, a Semana temática - 5 dias 5 temas- tendo como objetivo um debate alargado e intensivo de várias questões relacionadas com a segurança na condução automóvel e, muito particularmente, com a segurança do contexto laboral no exercício da profissão.

Na cidade de Lisboa, a semana temática contou com mais de 300 participantes e, no Porto, a iniciativa contou com a participação de mais de 200 pessoas oriundas de várias empresas do ramo, de associações sindicais e empresariais e de instituições, privadas ou públicas, que se dedicam à prevenção rodoviária.

Campanha para a melhoria das condições de trabalho na pesca

A Autoridade para as Condições do Trabalho, no âmbito do Plano de Atividades de 2015 realizou a “Campanha para a melhoria das condições do Trabalho na Pesca”, com o objetivo estratégico da promoção da melhoria das condições do trabalho no setor da pesca.

O desenvolvimento da campanha foi consensualizado com dezoito parceiros sociais, patronais e institucionais que, para o efeito, assinaram um protocolo de compromisso e envolvimento. E as atividades ocorreram em toda a orla marítima no continente, com portos de pesca, correspondendo à área de intervenção dos serviços Locais da ACT em Faro, Portimão, Beja, Setúbal, Almada, Lisboa, Sintra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Figueira da Foz, Aveiro, Porto, Braga e Viana do Castelo.

No início de 2015 foi feito o “Relatório de avaliação intermédia da campanha”, referente a atividades desenvolvidas em 2014.

Durante o restante ano foram produzidos e publicado os seguintes instrumentos: “Guia prático de SST”; “Nota técnica n.º 5 - Exames de saúde no setor da pesca” e ainda a “Ficha de segurança – equipamentos de trabalho nas embarcações de pesca aladores cónicos”, todos disponíveis em formato digital na página da internet da ACT.

Em 2015 foram realizadas 35 ações de sensibilização, que abrangeram sensibilizando-se 1265 profissionais e/ ou técnicos ligados ao setor.

Com o objetivo de verificar a efetiva integração de boas práticas decorreram entre abril e de dezembro de 2015 visitas inspetivas nos locais de trabalho.

A ação inspetiva assumiu uma natureza eminentemente pedagógica, e indutora do cumprimento das prescrições legais relativas à segurança e saúde no trabalho e da adoção das melhores práticas neste domínio.

Foram realizadas 143 ações inspetivas, das quais 58 decorreram em faina, em alto mar, a bordo das embarcações (viabilizada com o apoio da AMN) e as restantes 62, decorreram no porto de mar. Foram abrangidos 605 trabalhadores, destes, 45 eram não marítimos 299 eram trabalhadores efetivos e 259 contratados a termo.

Quadro 49 - A ACT e a pesca na comunicação social

| <i>Clipping da pesca</i> | 2014 | 2015 | TOTAL |
|--------------------------|------|------|-----------|
| Notícias | 19 | 19 | 38 |
| Artigos – Revista Mútua | 1 | 2 | 3 |
| Entrevista Radiofónica | - | 1 | 1 |
| Facebook | - | 3 | 3 |

Quadro 50 - Consultas na página da internet da ACT

| Documentos produzidos | Número |
|---------------------------------------|--------|
| Programa enquadrador | 375 |
| Cartaz | 2903 |
| Folheto Relações Laborais | 5631 |
| Folheto Segurança e Saúde no Trabalho | 5833 |
| Guia prático de SST | 3461 |

Quadro 51 - A Campanha para a melhoria das condições de trabalho na pesca no Facebook

| Evento / Post | Ciques na publicação | Gostos | Partilhas | Pessoas alcançadas |
|---------------------------------------|----------------------|--------|-----------|--------------------|
| Folheto Relações Laborais | 565 | 106 | 45 | 5188 |
| Folheto Segurança e Saúde no Trabalho | 614 | 140 | 39 | 4505 |
| Sobre a campanha | 192 | 48 | 12 | 2659 |

A campanha dinamizou os diferentes parceiros que evidenciaram espírito de parceria e de colaboração com vista à concretização dos objetivos definidos no Programa enquadrador, cimentando etapas importantes para o desenvolvimento de uma verdadeira cultura de segurança no setor da pesca.

A dinâmica com parceiros sociais e institucionais favoreceu a aproximação entre vários agentes, nomeadamente com a Autoridade Marítima Nacional /capitães dos portos e armadores, parceiros privilegiados na intervenção.

Foram identificadas especificidades do setor que levaram ao desenvolvimento de instrumentos inspetivos e metodologia de intervenção específicos.

As intervenções da Autoridade para as Condições do Trabalho foram compreendidas dentro do quadro de responsabilização legal aplicável ao setor e verificou-se que teve como resultado a indução ao cumprimento face às situações irregulares verificadas.

17. Relações Internacionais

As Relações Internacionais da ACT desenvolvem uma atividade transversal a todo o organismo, no âmbito das áreas da Inspeção do Trabalho e da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, assegurando os contactos necessários ao melhor relacionamento institucional com as suas congéneres estrangeiras e interlocutores nacionais.

Face ao ano anterior, no ano 2015 é de salientar a concretização de um número considerável de missões, não só constantes do plano elaborado, como resultantes de inúmeros convites de entidades homólogas para a ACT se fazer representar. Tal desempenho resultou de uma maior dotação orçamental disponível para o efeito e também pelos procedimentos internos adotados que permitiram a aquisição de viagens e alojamentos a preços mais económicos.

A ACT foi ainda solicitada para organizar um elevado número de acolhimentos, que realizou com êxito.

18. Estratégia de comunicação da ACT em 2015

Ao nível da comunicação, a ACT continuou a fazer uma forte aposta nas novas tecnologias para disponibilizar com maior rapidez informação sobre segurança e saúde no trabalho, relações laborais, publicações, campanhas de informação e legislação entre outras matérias, através da página da rede social *Facebook* e do canal no *YouTube*.

Internet, intranet e redes sociais

Foram concebidos e disponibilizados *online*, no portal da ACT, conteúdos relativos a:

- 85 Notícias;
- 77 Divulgações de eventos, quer da ACT, quer de entidades nacionais e internacionais.

Quadro 52 - Internet da ACT

| Internet da ACT | |
|-----------------------|--|
| Principais atividades | Alteração da página inicial |
| | Reorganização da informação |
| | Disponibilização e atualização de conteúdos de informação, nomeadamente a disponibilização de 21 novos formulários e 9 fichas de verificação |
| Áreas reestruturadas | Recrutamento e seleção |
| | Área de Segurança e Saúde |
| | Registo de Contratos de Trabalhadores Estrangeiros |
| | Queixas e Denúncias |
| | Campanhas |
| | Legislação Nacional |
| | Perguntas frequentes |
| Novas áreas | Projetos apoiados |
| | Fichas de segurança |
| | Notas técnicas |
| | Lista de médicos autorizados a exercer medicina do trabalho |

Ao nível interno, houve também uma forte aposta na informação disponibilizada, com a produção dos conteúdos relativos a 446 notícias.

Quadro 53 - Intranet da ACT

| Intranet | |
|-----------------------|-----------------------------|
| Principais atividades | Reorganização da informação |
| | Atualização da informação |
| | Criação de 42 novas áreas |

Quadro 54 - Redes sociais

| Redes sociais | |
|-----------------------|---|
| Principais atividades | Gestão da página do <i>Facebook</i> da ACT |
| | Gestão do Canal da ACT no <i>Youtube</i> |
| | Criação de conta da ACT no <i>Twitter</i> |
| | Gestão das redes sociais nomeadamente, no que respeita: <ul style="list-style-type: none"> ▪ À disponibilização de 105 novos conteúdos no <i>Facebook</i> ▪ À disponibilização de 216 novos conteúdos no <i>Twitter</i> ▪ À disponibilização de 12 novos conteúdos no YouTube ao tratamento e disponibilização de 540 respostas concebidas pela DSAAI e DSPSST a questões colocadas no <i>Facebook</i> |
| | |

Organização de eventos

Ao nível de eventos, a ACT, planeou e organizou 9 eventos, a que acrescem os eventos respeitantes às atividades da ACT como ponto focal da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho.

Quadro 55- Eventos

| Evento | Local | Número de participantes |
|--|--|-------------------------|
| Sessão de Lançamento da Campanha de Prevenção de Riscos Profissionais em Máquinas e Equipamentos de Trabalho | Grande Auditório do ISCTE | 632 |
| Sessão de Lançamento da Campanha de Segurança e Saúde no Trabalho da Condução Automóvel Profissional | Auditório da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa | 438 |
| Encerramento da Campanha para a Melhoria Contínua das Condições do Trabalho na Indústria do Calçado | Auditório da Casa das Artes Felgueiras | 170 |
| Encerramento da Campanha Contra o Trabalho Não Declarado | Auditório do Centro Cultural Casapiano | 87 |
| Comemorações do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho | Auditório do Centro Cultural Casapiano | 122 |
| Sessão de Encerramento das Comemorações do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho | Auditório da Universidade da Beira Interior – Covilhã | 94 |
| Seminário de Lançamento a Campanha Crescer em Segurança – Educação para a Prevenção | Pavilhão do Conhecimento | 160 |
| Semana temática SST na Condução Automóvel Profissional | Auditório da Inspeção-Geral do MESS | 326 |
| Semana temática SST na Condução Automóvel Profissional | Auditório do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia | 216 |
| Número total de participantes | | 2.245 |

No âmbito da Avaliação da Inspeção do Trabalho Portuguesa por parte do Comité dos Altos Responsáveis das Inspeções do Trabalho é também de referir a organização da logística associada a esta avaliação que decorreu de 19 a 23 de outubro, na sede da ACT e em diversos serviços desconcentrados.

Edições ACT

No âmbito das “Edições ACT” foram editados em papel 20 instrumentos de divulgação. No que respeita ao segmento das publicações eletrónicas, foram disponibilizadas para *download* gratuito no portal da internet da ACT 16 publicações, de acordo com o seguinte quadro.

Quadro 56- Publicações eletrónicas

| Publicações disponíveis para <i>download</i> | Número de edições |
|--|-------------------|
| Publicações editadas pela ACT Área temática - Relações de trabalho <ul style="list-style-type: none"> ▪ Agências privadas de colocação ▪ Mobilidade transnacional de trabalhadores e empresas Área temática - Setores de atividade // Fatores de risco <ul style="list-style-type: none"> ▪ Segurança e saúde no trabalho no setor da pesca - riscos profissionais e medidas preventivas nas diferentes artes de pesca ▪ Segurança e saúde no trabalho no setor agro-florestal Área temática - Regulamentação e Normas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Referencial Atividade Inspetiva Área temática - Inspeção do Trabalho <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade de Inspeção do Trabalho - Relatório 2014 Área temática - Estatísticas e Relatórios <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade de promoção de segurança e saúde no trabalho – Relatório 2014 A Autoridade para as Condições do Trabalho e os inquéritos de acidente de trabalho e doença profissional - orientações práticas | 8 |
| Disponibilização de Publicações editadas por outros ou no âmbito de Apoio a Projetos 2009 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo sobre a frequência de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho e das lombalgias em enfermeiro (a) - UNL ▪ Avaliação da exposição a fungos e partículas em explorações avícolas e suínicas: estudo – ESTeSL ▪ Exposição profissional a citostáticos: caracterização da exposição em unidades hospitalares portuguesas – ESTeSL 2012 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manual de segurança no trabalho a bordo dos navios - SINCOMAR ▪ Hotelaria a bordo dos navios - manual de segurança ocupacional - SMMCMM 2013 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Emprego seguro nas pescas tradicionais portuguesas: fator do desenvolvimento sustentável dos aglomerados piscatórios (vol I / II) - ADITEC 2015 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Metalurgia e metalomecânica - manual de prevenção - AIMMAP / CATIM A influência da exposição ocupacional a vibrações de corpo inteiro em veículos no desempenho cognitivo e visual dos trabalhadores - U Minho | 8 |

19. Serviço interno de Segurança e Saúde no Trabalho da ACT

O serviço interno de segurança e saúde no trabalho da ACT, criado com a finalidade de operacionalizar a política da ACT em matéria de segurança e saúde no trabalho, tem como atividades nucleares um vasto conjunto de iniciativas e ações, nomeadamente as atividades principais que são legalmente atribuídas a todo e qualquer serviço de segurança e saúde no trabalho, elencadas no artigo 73.º-B do Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho aprovado pela Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 42/2012, de 28 de agosto, e pela Lei n.º 3/2014, de 28 de janeiro.

Sem prejuízo de o serviço interno de SST da ACT desenvolver a sua ação visando promover a proteção da segurança e saúde dos seus trabalhadores no quadro de um sistema de gestão da SST, apoiado em procedimentos definidos e escritos e obedecendo a um plano de ação anual, a maioria das atividades que desenvolve são exercidas de forma continuada e permanente, como decorre da natureza das próprias atividades, da sua especificidade e do respetivo regime legal aplicável, sendo algumas delas imprevistas e, como tal, executadas de forma reativa.

No âmbito do Projeto P. 31 - Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho nos Serviços da ACT - foram concluídas todas as atividades previstas.

Foram desenvolvidas diversas ações de promoção da saúde e bem-estar no trabalho em articulação com o serviço de saúde no trabalho, subordinadas aos temas "organização do trabalho, gestão do tempo e stresse", "estilos de vida saudáveis, vigilância e projeto de saúde", "corpo em movimento", "prevenção da doença cardiovascular" "primeiros socorros e acidentes", "cuidar das suas costas – da prevenção ao tratamento", "bem-estar, segurança e competitividade". Por razões de ordem logística e de programação, estas ações foram concentradas em 2 jornadas, que tiveram lugar a 24 de julho e a 11 de setembro em Pedrógão Grande, envolvendo cerca de um quarto dos trabalhadores da ACT;

No âmbito da prestação de saúde no trabalho, o serviço interno de segurança do trabalho da ACT acompanhou a execução da prestação de serviços de saúde no trabalho por parte da entidade contratada, nomeadamente nas atividades de promoção da saúde, acima referidas;

Em 2015 e no âmbito da prestação de saúde no trabalho foram realizados 384 exames de medicina do trabalho aos trabalhadores ACT;

Foi lançada também a consulta anual aos trabalhadores da ACT em matéria de segurança e saúde no trabalho.

Foi iniciada a elaboração do manual de instrumentos de apoio para seleção, aprovisionamento, validação e conservação de equipamentos de proteção individual e o estudo sobre a violência e coação exercidas sobre os funcionários da ACT no âmbito das suas tarefas.

Além das previstas no P.31, foram ainda levadas a efeito em 2015 outras ações, de que se destacam as seguintes:

- Seleção, consulta de fornecedores, elaboração de caderno de encargos e aquisição de equipamentos de proteção individual para suprir necessidades a nível nacional, identificadas por cada serviço desconcentrado, e para atividade inspetiva a bordo de embarcações;
- Gestão do aprovisionamento de equipamentos de proteção individual;
- Gestão dos meios de combate a incêndios e desenvolvimento de sistema de gestão (responsabilidades, procedimentos, registos);
- Implementação de circuito de participação, análise e registo de acidentes de trabalho, incidentes de trabalho e acontecimentos perigosos;
- Análise e proposta de medidas preventivas/corretivas dos acidentes de trabalho participados;
- Implementação de programa de ioga laboral em diversos serviços;
- Distribuição de meios de primeiros socorros e definição de responsabilidades, procedimentos e manuais.

20. Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação

A ACT é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa que tem por missão a promoção da melhoria das condições de trabalho, através da fiscalização do cumprimento das normas em matéria laboral e o controlo do cumprimento da legislação relativa à segurança e saúde no trabalho, bem como a promoção de políticas de prevenção dos riscos profissionais, quer no âmbito das relações laborais privadas, quer no âmbito da Administração Pública.

Em linha com o núcleo fundamental das atribuições da ACT, destacam-se, dentro dos seus serviços centrais:

- A Direção de Serviços para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho à qual compete, entre muitas outras, propor e elaborar programas e projetos de ação no domínio da promoção das condições de segurança e saúde no trabalho, com vista a assegurar a sua integração na elaboração do plano anual de atividades da ACT;
- A Direção de Serviços de Apoio à Atividade Inspetiva à qual compete, entre outras, programar, planear, implementar e participar na realização de ações inspetivas, temáticas ou sectoriais, de âmbito nacional ou regional, realizando visitas e aplicando os procedimentos próprios do exercício da atividade inspetiva.

No que concerne à promoção das políticas de segurança e saúde no trabalho, a Estratégia Europeia 2007/2012 teve o seu fim durante o ano de 2012, e mobilizou os Estados a melhorar a qualidade e a produtividade nos respetivos países, tendo constituído um instrumento de referência para as definições das estratégias nacionais do Estados, balizadas por um objetivo europeu comum de segurança e saúde no trabalho.

As tarefas respeitantes às áreas de competência dos organismos congéneres europeus que asseguram a promoção da segurança e saúde no trabalho têm concretizações muito diversas. A título exemplificativo refira-se que os organismos congéneres espanhol e francês não integram nas suas atribuições a vertente inspetiva, apostando na atividade de estudos e investigação o que implica, entre muitos outros aspetos, uma elevada especialização técnica e de suporte laboratorial.

Destaca-se assim, na área da Segurança e Saúde no Trabalho ou da Prevenção de Riscos Profissionais um maior pendor regulador da ACT nos domínios, essencialmente, da autorização dos serviços externos de segurança no trabalho e certificação de profissionais (generalistas) do que interventor e técnico, comparativamente com os exemplos espanhol e francês que têm essas áreas menos reguladas mas mais direcionadas e especializadas na ação em concreto. Existe assim nas atribuições da ACT um maior ênfase na "promoção da ação" ao passo que em ambos os organismos a aposta está na "ação própria efetiva" que é suportada quer na dimensão humana, recursos materiais, quer ainda na qualificação específica e elevada dos profissionais.

A nível nacional não existem Organismos congéneres à área da PSST. Contudo, a ACT, além dos Serviços Centrais, tem 32 serviços desconcentrados a nível nacional, dos quais 18 estão dotados de técnicos de segurança no trabalho. Estes serviços, face às características geográficas e socioeconómicas de norte a sul do país, paralelamente às atividades inscritas no Plano de Atividades da ACT, focalizam a atividade de promoção da segurança e saúde no trabalho sobretudo nos setores socioeconómicos onde geograficamente se inserem e, face às características populacionais destes locais, privilegiam determinados tipos de intervenção, nomeadamente o informativo presencial, ações de sensibilização junto da população e através visitas às empresas.

Ao nível dos Serviços Centrais, a área da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, além da atividade de regulação e de ações de informação e sensibilização, desenvolve, também, atividades de conceção e de planificação.

Conclusão

O ano de 2015 foi marcado pela aprovação de uma nova Estratégia Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para os próximos 5 anos (2015-2020). Esta Estratégia foi publicada no dia 18 de setembro de 2015, dando por concluído o processo iniciado e conduzido pela ACT no âmbito do Conselho para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho desde 2014.

A Estratégia da ACT para 2013-2015, por seu lado tinha dois grandes Objetivos Estratégicos: redução dos acidentes de trabalho e intensificação do acompanhamento das situações de crise empresarial.

No âmbito do primeiro Objetivo Estratégico, a ACT empenhou-se na realização de campanhas de sensibilização e inspeção que, em articulação com os parceiros sociais e institucionais, pudessem contribuir para a consecução do mesmo. Neste contexto, e em conjunto com os parceiros sociais, foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido em 2013 e 2014, desenvolvidas as atividades das campanhas a decorrer em 2015 e preparadas as campanhas para 2016.

É de salientar que em matéria de sinistralidade laboral, e de acordo com dados disponíveis relativos a 2013, verificou-se um aumento do número total de acidentes de trabalho relativamente a 2012 mas uma significativa redução da taxa de incidência de acidentes de trabalho, o que revela de qualquer forma a necessidade de aposta reforçada de adoção de Estratégias de Prevenção que confluam para o terceiro objetivo estratégico da ENSST 2015-2020 de redução de 30% do número total de acidentes de trabalho e da respetiva taxa de incidência, bem como a necessidade de uma articulação permanente entre os organismos públicos com competências no domínio da segurança e saúde no trabalho.

No que diz respeito às doenças profissionais, continua a registar-se um aumento do número de doenças profissionais confirmadas desde 2011, o que revela também a necessidade de uma análise concertada dos motivos subjacentes a este aumento do número de casos, de forma a poderem ser implementadas estratégias de prevenção que confluam para o terceiro objetivo estratégico da ENSST 2015/2020 de diminuir os fatores risco associados às doenças profissionais.

No âmbito das políticas de promoção da segurança e saúde no trabalho, em 2015 foi publicado e entrou em vigor o Regulamento de Gestão do Programa Operacional de Apoio à Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho, que define, entre outras alterações, duas fases distintas de candidatura a apoio financeiro no âmbito do PROAP.

A ACT deu início em 2015 ao processo de auditorias, tendo sido auditadas 96 entidades em todo o território continental, com o objetivo de uniformizar e melhorar o sistema de controlo prévio e de acompanhamento continuado da atividade desenvolvida pelas empresas prestadoras de serviços externos, que se poderá traduzir num melhor tratamento dos fatores de trabalho associados quer aos acidentes de trabalho, quer às doenças profissionais, por parte desses prestadores de serviços em relação aos empregadores seus clientes.

A ACT viu aprovada a sua candidaturas do Programa Erasmus + Educação e Formação, enquanto coordenadora de um projeto transnacional, *Mind Safety-Safety Matters!*. O mesmo será desenvolvido por um consórcio de 7 parceiros europeus.

Em 2015, houve também uma continuação da aposta nas novas tecnologias como forma mais eficaz de sensibilizar para prevenção dos riscos profissionais e para o cumprimento das obrigações laborais.

De uma forma geral, a maioria das atividades foi concretizada com alguns desvios evidenciados nas fichas de projeto em anexo, num contexto de fortes restrições orçamentais.

A ACT, integrando o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (atual Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social), contribuiu também para o cumprimento dos seguintes Objetivos Estratégicos do Plano de atividades do MSESS:

- “4. Promover o efetivo respeito pelos direitos da criança e do jovem assegurando-lhe adequadas condições de bem-estar”
 - ✓ “4.1. Reforçar as medidas e os meios que garantam a satisfação das necessidades das crianças e dos jovens, no respeito pelos seus direitos à igualdade de oportunidades e participação”
- “6. Impulsionar o crescimento, promover o emprego, a competitividade e a modernização.”
 - ✓ “6.2. Promover o trabalho e a melhoria das condições de trabalho, desenvolver a informação, consulta e participação (nomeadamente sobre as condições de segurança e saúde no trabalho), renovar e aumentar a eficiência da negociação coletiva.”

Para a continuação da prossecução da sua missão, a ACT continuará a envidar esforços para que possa ser enriquecida com recursos humanos e financeiros.

Fichas de Projeto da Promoção da SST 2015

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|--|---|-------------------|
| Estratégia Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020 | | P.01 |
| OBJETIVOS | | |
| Propor a definição, divulgação e implementação da estratégia nacional de segurança e saúde no trabalho, tendo em atenção o quadro estratégico europeu 2014-2020 | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão dos trabalhos do grupo de trabalho de preparação da proposta de Estratégia Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho 2. Reuniões de trabalho com parceiros institucionais 3. Proposta final de Estratégia Nacional de Segurança e Saúde no trabalho para ser aprovada e aprovada no Conselho Consultivo da ACT 4. Envio de proposta final da Estratégia Nacional de SST para o MESS 5. Divulgação e implementação da Estratégia Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho | <ol style="list-style-type: none"> 1. Concluídos os trabalhos do grupo, foram elaborados 2 documentos remetidos à tutela para aprovação: <ul style="list-style-type: none"> • Documento de enquadramento da Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020; • Proposta da Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020 – Por um Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo 2. Foi realizada uma reunião com parceiros institucionais. 3. Documento de enquadramento da Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020 e Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020 – Por um Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo foram aprovados em sede de Conselho Consultivo da ACT a 16 de junho e 3 de julho de 2015. 4. A proposta final da ENSST foi enviada para a tutela em julho de 2015. 5. Após a publicação da ENSST 2015-2020 por Resolução do Conselho de Ministros nº 77/2015, 18 de setembro de 2015, a ACT fez a sua divulgação na <i>intranet</i> a 30 de setembro de 2015 | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| Não há desvios a justificar | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|--|-------------------|
| Promoção da segurança e saúde no trabalho: Impulso legislativo e desenvolvimento de instrumentos de apoio às micro, pequenas e médias empresas | | P.17 |
| OBJETIVOS | | |
| Promoção, clarificação e simplificação da implementação legislativa em micro, pequenas e médias empresas | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Lei n.º 3/2014 de 28 de Janeiro que altera e republica a lei n.º 102/2009 de 10 de Setembro (anotada) 2. Desenvolvimento dos trabalhos no âmbito do SIR, em sede de GT coordenado pelo IAPMEI (Despacho 11188/2014) 3. Simplificação de manuais de segurança ATEX para PME (a 2 anos) 4. Traduzir notas técnicas e guias, criação e divulgação de instrumentos de apoio às PME, de acordo com as prioridades estratégicas (nomeadamente relativos a agentes químicos, nano materiais, campos eletromagnéticos, envelhecimento ativo, tecnologias verdes, qualidade do ar interior...) 5. Proposta de alteração legislativa para integrar a legislação da Qualidade do ar interior (DL 118/2013 de 20.08 e portaria n.353- A/2013 de 4.12 no regulamento de comércio e serviços ou locais de trabalho (a 2 anos) 6. Proposta de alteração à Lei 2/2011 de 9.02- levantamento de edifícios, instalações e equipamentos públicos com amianto | <ol style="list-style-type: none"> 1. Em elaboração; algumas das anotações efetuadas carecem de parecer jurídico; 2. Os trabalhos não tiveram desenvolvimentos no ano de 2015; 3. Esta atividade não foi realizada; 4. Guias de seleção de EPI (projeto conjunto ACT/APSEI/IPQ) (4): Radiações ionizantes-Guia Técnico n.º1:vigilância da saúde dos trabalhadores a radiações ionizantes (GT coordenado pela DGS); Guia de ação inspetiva para gestão de SST; Revisão do Modelo de notificação dos agentes biológicos, em colaboração com a DGS; Elaboração de uma lista de verificação sobre exposição a agentes biológicos-<i>Legionella</i>; Elaboração de duas notas técnicas: n.º 3 e n.º 4. 5. Esta atividade não foi realizada; 6. Foi concluída a proposta de alteração ao diploma legal e encontra-se em revisão. | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| <p>No ano de 2015 foram desenvolvidas atividades não previstas no plano, consideradas prioritárias, que impediram a libertação de recursos humanos para a concretização das atividades no âmbito dos números 2, 3 e 5.</p> <p>Foi desenvolvido trabalho relativamente ao ponto 4 que ultrapassou as metas definidas no plano de atividades (previstas 2, concretizados 10)</p> | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|--|---|-------------------|
| Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho - Meio Escolar | | P.18 |
| OBJETIVOS | | |
| 1) Concretização do Programa Operacional para o meio escolar; 2) Desenvolvimento de Guiões Temáticos de Apoio às ações de sensibilização e de formação; 3) Dar a conhecer aos alunos dos 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário (6-18 anos) o mundo do trabalho, procurando a interiorização, desde as faixas etárias mais jovens, dos Princípios Gerais de Segurança como valores, privilegiando a aprendizagem e conhecimento de conceitos base de prevenção e proteção; 4) Sensibilizar os alunos das escolas profissionais para os riscos no local de trabalho; 5) Contribuir para a assunção de uma verdadeira cultura de prevenção para a segurança e saúde no trabalho. | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| 1. Concretização do Programa Operacional para o meio escolar 2. Desenvolvimento de Guiões Temáticos de SST de Apoio às ações de sensibilização e de formação a desenvolver em meio escolar 3. Desenvolvimento dos materiais de apoio que acompanham os Guiões 4. Desenvolvimento de ações de sensibilização/informação e formação 5. Criação e Implementação das Semanas Temáticas de SST 6. Preparação, promoção e desenvolvimento da Campanha "Crescer em Segurança" nas escolas do ensino regular e profissional 7. Avaliação e divulgação dos resultados | Realização de três guiões temáticos: <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de alguns riscos a que os jovens se encontram expostos no seu "local de trabalho" (escolas, centro de estudo) - posturas corporais, quedas, alimentação saudável, organização e peso das mochilas e no transporte coletivo das crianças e das boas práticas a adotar em cada uma das situações; • 2 Guiões para abordagem pedagógica sobre a promoção da SST "Mapa de Riscos" e "Árvore de Causas". Realização de dois vídeos: <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de alguns riscos a que os jovens se encontram expostos no seu "local de trabalho" (escolas, centro de estudo) - posturas corporais, quedas, alimentação saudável, organização e peso das mochilas e no transporte coletivo das crianças e das boas práticas a adotar em cada uma das situações; • Abordagem pedagógica sobre a promoção da SST "Árvore de Causas". ✓Desenvolvimento de uma monofolha no âmbito DNPST 2015; ✓Desenvolvimento de 1 díptico, 1 cartaz, 1 <i>roll up</i> e de 1 apresentação <i>ppt</i> . "Boas Práticas no Presente, Segurança no Futuro" ✓Realização de 303 ações de sensibilização. ✓Semana da Prevenção e Segurança no Trabalho dedicada à temática DNPST 2015 ✓Contributos para o Referencial de Educação para o Risco da ANPC publicado pela DGE. | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| Começou-se a desenvolver o Programa Operacional para o meio escolar que não se encontra finalizado dada a falta de recursos humanos e materiais para dar resposta às solicitações de ações de sensibilização por parte da comunidade escolar. O balanço da campanha e do trabalho do grupo das escolas é muito positivo porque a colaboração entre a ACT e o meio escolar é cada vez mais estreita. | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|--|--|-------------------|
| Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho - Acompanhamento de Empresas com maiores índices de sinistralidade | | P.19 |
| OBJETIVOS | | |
| Identificar empresas com maiores índices de sinistralidade; Melhorar as metodologias usadas nos inquéritos aos acidentes, realizadas pelas entidades empregadoras/prestadores de serviços, quer na identificação das causas quer nas medidas de prevenção propostas | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Análise de inquéritos de acidentes 2. Selecionar atividades ou empresas com maior sinistralidade e identificar os serviços de SST das respetivas empresas 3. Criar instrumentos de apoio às ações de sensibilização aos técnicos de segurança no trabalho 4. Ações de sensibilização dirigidas aos técnicos de ST dos serviços de segurança (internos ou externos) com vista a melhorarem as metodologias de análise/estatísticas usadas nos inquéritos aos acidentes, bem como na identificação das causas dos mesmos e nas medidas de prevenção propostas 5. Visitas a empresas | <ol style="list-style-type: none"> 1. Resultante da publicação da ENSST 2015-2020 foi necessário reestruturar o objetivo do plano de ação e contactar o GEE. 2. Foi concebido um modelo de inquérito de acidentes de trabalho, já disponibilizado na página da ACT | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| <p>Foi reestruturado o objetivo, deixando o universo de intervenção de ser relativo aos acidentes comunicados à ACT e passando a ser as empresas que apresentem índices de frequência e de incidência elevados.</p> <p>Aguarda-se informação do GEE para definir o universo de intervenção e definir o início das visitas às empresas</p> | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|--|---|-------------------|
| Promoção da segurança e saúde no trabalho: administração central | | P.20 |
| OBJETIVOS | | |
| Promover a segurança e saúde no trabalho na Administração Pública central, contribuindo quer para a implementação efetiva dos serviços de segurança no trabalho, bem como a melhoria contínua da qualidade dos serviços já existentes, promovendo também a sensibilização por parte da gestão de topo para a importância desta matéria, bem como o reforço de competências dos técnicos de segurança desses serviços | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturar um programa operacional 2. Desenvolvimento da segunda fase do processo de levantamento de edifícios, instalações e equipamentos públicos com MCA 3. Inventário dos organismos com serviços SST organizados, sem serviços ou em fase de implementação; seleção de casos de boas práticas e conhecimento do <i>Know How</i> das entidades 4. Ações de sensibilização para os técnicos de SST e seus representantes na administração 5. Disponibilização de ferramentas de avaliação de risco | <ul style="list-style-type: none"> • Documento do programa operacional em fase de revisão • As atividades correspondentes ao ponto 2 foram desenvolvidas no âmbito do da Comissão Técnica do Amianto (portaria 40/2014), designadamente 1 ação de sensibilização para trabalhadores das autarquias de Lisboa Sintra a Cascais. Paralelamente foi desenvolvida outra ação de sensibilização dirigida a 20 participantes das secretarias gerais dos Ministérios das finanças e da Educação e foram ainda elaborados e disponibilizados 4 folhetos informativos relacionados com a temática do Amianto. • Foi estabilizada a estrutura e conteúdos do Inquérito de Diagnóstico da fase de implementação dos serviços de SST em organismos da Administração Central em fase de conclusão, em formulário eletrónico para aplicação <i>online</i> • Foram realizadas 52 ações, envolvendo cerca de 1500 participantes | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| <p>A disponibilização de ferramentas de avaliação de risco ainda não foi concretizada estando prevista a divulgação de 2 folhetos informativos dirigidos à Administração Central</p> <p>Os folhetos informativos serão elaborados no 2º semestre de 2016 e está prevista a disponibilização de 2 instrumentos de autodiagnóstico no mesmo período e que embora já se encontrem elaborados documentos generalistas, necessitam ser revistos em função das especificidades do setor de atividade e riscos mais frequentes nos postos de trabalho de atendimento ao público e sobre o cumprimento dos requisitos legais em matéria de serviços mínimos/atividades nucleares de SST.</p> | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|--|--|-------------------|
| Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho - Apoio Financeiro e Técnico | | P.21 |
| OBJETIVOS | | |
| Implementar e divulgar o novo Regulamento de Gestão dos Apoios; avaliar o desenvolvimento efetivo das ações realizadas no quadro dos projetos apoiados pela ACT; Promover o cumprimento efetivo dos compromissos assumidos em sede de protocolo pelas entidades promotoras de projetos; contribuir para incrementar a qualidade das ações, bem como dos produtos financiados; desenvolver e melhorar os procedimentos de avaliação e controlo interno no âmbito da análise de projetos; Apreciação de candidaturas de projetos a desenvolver; Proceder ao levantamento e à monitorização da formação ministrada aos RT´s e trabalhadores em geral; Promover a divulgação dos projetos apoiados | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| 1. Implementação e divulgação do novo Regulamento de Gestão dos Apoios 2. Conclusão do Manual de Procedimentos, no âmbito da apreciação dos projetos (iniciais ou em curso), de acordo com o Despacho nº 67/IG/2013 3. Conclusão do Manual de Auditoria, de acordo com o Despacho nº.67/IG/2013 4. Realização de visitas de acompanhamento (técnico-financeiro) para verificar o cumprimento dos Protocolos estabelecidos, incluindo monitorização de ações de formação apoiadas 5. Instrução de candidaturas a projetos e acompanhamento dos projetos em curso 6. Preparação dos projetos apoiados pela ACT para publicação e disponibilização <i>online</i> | Publicação do Despacho n.º 2842/2015 de 19 de março, com entrada em vigor no dia 26 do mesmo mês. ✓ Foram elaborados e disponibilizados na <i>internet</i> novos formulários de candidatura; ✓ Foi elaborado e disponibilizado na <i>internet</i> um Guia de Apoio ✓ Foram realizadas duas sessões de esclarecimento Foram realizadas 4 visitas de acompanhamento. Foram subvencionados 16 projetos e indeferidos/extintos 29 projetos Ao longo do ano foram publicados e disponibilizados <i>online</i> projetos subvencionados pela ACT | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| Com a entrada em vigor dos novos procedimentos previstos no REGESP foi necessário fazer alterações aos documentos em elaboração. | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|--|-------------------|
| Promoção da segurança e saúde no trabalho: Apoio à implementação do REACH | | P.22 |
| OBJETIVOS | | |
| Assegurar um elevado nível de proteção da segurança e saúde, face aos riscos de exposição a produtos químicos; Apoiar a implementação do REACH, nomeadamente ao nível dos utilizadores a jusante; Desenvolver as competências técnicas dos profissionais de SST em matéria de REACH | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecimento de contactos com Associações Profissionais, Empresariais, Institutos do Ensino Superior e outras entidades com atribuições na formação de Técnicos e técnicos superiores de Segurança no trabalho e Ambiente 2. Sensibilização do ensino politécnico e universitário para integração de conteúdos programáticos relativos ao REACH nos cursos conducentes à formação de profissionais de SST e do Ambiente 3. Formação em REACH de Técnicos e Inspetores 4. Elaboração de suportes de informação/comunicação para apoio a PME 5. Dinamização/apoio técnico a seminários, <i>workshops</i>, ações de sensibilização e informação sectoriais 6. Avaliação do Projeto 7. Delineamento de novas ações no âmbito do projeto ou lançamento de novos projetos | <ul style="list-style-type: none"> • Candidatura ao Programa Europeu <i>Life</i> em parceria com associações empresariais e profissionais, Centros tecnológicos e Centros de Formação profissional. O projeto conta com 2 parceiros europeus, Espanha e Itália. • Em dezembro de 2015 foram estabelecidos contactos junto do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos e do Conselho dos Reitores das Universidades Portuguesas no sentido de desenvolver atividades: seminários, <i>workshops</i>, vídeos, etc., para além de integração em trabalhos de investigação, designadamente teses no âmbito do REACH. • Foram realizadas 1 reunião técnica e 1 ação de formação internas para efetivar a participação conjunta no projeto plurianual com a IGAMAOT. Foram realizadas 20 visitas inspetivas com inspetores da IGAMAOT com o objetivo de avaliar a implementação do REACH em 2 fabricantes e 18 utilizadores a jusante. • Foram elaborados 4 guias no âmbito de um projeto conjunto com a ACT/APSEI/IPQ, um guia de avaliação de agentes químicos, um guia geral de seleção de EPI e 2 guias específicos: guia de luvas de proteção e guia de aparelhos de proteção respiratória. • Em dezembro foi lançado no seminário o projeto ACT/APSEI/IPQ, que contou com a presença de cerca de 110 participantes. • A ACT participou na reunião organizada pela APEQ onde estiveram presentes 27 representantes das 20 empresas químicas associadas incluindo o Grupo REACH /CLP, que incorpora 11 empresas. • Para 2016 estão previstas ações envolvendo os Serviços Desconcentrados da ACT. | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| <p>O GT REACH/CLP foi criado no início de julho de 2015, inviabilizando a realização de ações de sensibilização e outras atividades.</p> <p>Foi necessário preparar elementos de suporte às atividades, apostando na qualidade da intervenção da ACT e na parceria com outras instituições privadas e/ou estatais.</p> | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|--|-------------------|
| Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Campanha Europeia 2014-2015: locais de trabalho saudáveis contribuem para a gestão do stresse | | P.23 |
| OBJETIVOS | | |
| Fomentar uma boa gestão dos riscos psicossociais. Promover a segurança e saúde nas PME | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação das exposições fotográficas da EU-OSHA 2. Divulgação do Prémio do Concurso de Cinema de Leipzig 3. Divulgação dos filmes premiados em anos anteriores 4. Divulgação, a nível nacional, da campanha europeia 2014-2015 5. Validação de traduções | <ol style="list-style-type: none"> 1. Locais de Exposição: 23; Nº de dias: 625; Público Abrangido: cerca de 7000 visitantes 2. Divulgado nos seminários, pela internet, redes sociais e por <i>e-mail</i> para cerca de 50 endereços 3. Realização de 2 sessões cinematográficas (Setúbal e Chaves) seguidas de debate, abrangendo 140 participantes 4. Organização com apoio da EU-OSHA: 8 seminários e 1 semana de <i>Info Point</i>; Organização de 33 eventos; Colaboração como oradores em 21 eventos; 16 visitas do Napo 5. Validação de 28 documentos traduzidos para português da EU-OSHA | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| O desvio é positivo uma vez que realizou mais 70 iniciativas e garantiu a divulgação das exposições fotográficas durante todo o ano. | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|---|-------------------|
| Promoção da segurança e saúde no trabalho: Certificação de Entidades Formadoras | | P.24 |
| OBJETIVOS | | |
| Promover a qualidade da certificação de entidades formadoras que ministrem cursos de formação inicial para acesso às profissões de Técnicos e Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho, à luz da Lei n.º 42/2012 de 28 de agosto; Concluir o Manual de Certificação com as regras de acesso à certificação de entidades formadoras de cursos de TST e TSST e de RE/ETD tal como consta do artigo 4º, Lei n.º 42/2012 e artigo 77º, nº 2, alínea a e b, Lei n.º 3/2014 de 28 de janeiro; Estruturar o processo de auditoria às entidades formadoras; Contribuir para a melhoria contínua da oferta formativa em matéria de SST dos técnicos de ST | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| 1. Análise de candidaturas a Certificação de entidades formadoras para ministrar cursos de TST e TSST 2. Análise de candidaturas para certificação de entidade formadora para desenvolvimento de cursos de RE/ETD 3. Receção e análise de meras comunicações prévias de cursos de TST e de TSST e receção de comunicações prévias de cursos de RE/ETD 4. Conclusão do Manual de Certificação (artigo 4º, Lei n.º 42/2012 de 28 de agosto) 5. Divulgação interna e externa do manual de certificação 6. Elaboração do manual de auditorias às entidades formadoras certificadas e equiparadas a certificadas; Início da elaboração do manual de procedimentos internos (último trimestre do ano) 7. Articulação com a ANQEP para revisão do perfil do técnico de ST de forma a constar do CNQ; criação de UFCD para acesso à formação de RE/ETD 8. Atualização da informação disponibilizada ao público no sítio eletrónico institucional | <ul style="list-style-type: none"> • O Manual de Certificação encontra-se em fase de revisão • O Manual de Auditorias a entidades formadoras certificadas ou equiparadas a certificadas está em desenvolvimento de acordo com o Plano de Atividades da ACT de 2015 ✓ Em fase de conclusão <ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano de 2015 a informação relativa à certificação de entidades formadoras foi sendo atualizada no <i>site</i> da ACT. Foram disponibilizados, a título de exemplo, novos formulários | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| A introdução de uma nova gestão documental (Documentum) alterou os procedimentos internos, obrigando a uma gestão da mudança a nível organizacional com formação nos postos de trabalho de colega para colega. | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|--|-------------------|
| Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho - Certificação Profissional em Segurança no Trabalho | | P.25 |
| OBJETIVOS | | |
| Certificar Técnicos e Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho; Contribuir para a qualidade dos serviços da certificação em Segurança no Trabalho | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Análise de candidaturas a Título Profissional de Técnico e Técnico Superior de Segurança no Trabalho 2. Análise de candidaturas a Título Profissional de Técnico e Técnico Superior de Segurança no Trabalho por reconhecimento de qualificações profissionais, obtidas em outros estados membros da EU e do espaço económico europeu 3. Atualização da informação disponibilizada ao público no sítio eletrónico institucional 4. Atualização do perfil de Técnico e Técnico Superior de Segurança no Trabalho, em articulação com a ANQEP 5. Conclusão de Manual de Procedimentos Internos, de acordo com o Despacho 65/IG/2013 6. Conclusão do Manual de Certificação (artigo 4º, Lei 42/2012 de 28 de agosto) - certificação de Técnicos e Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho 7. Divulgação interna e externa do Manual de Certificação e divulgação interna do Manual de Procedimentos Internos | <ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano de 2015 a informação relativa à certificação de técnicos e técnicos superiores de segurança no trabalho foi sendo atualizada no <i>site</i> da ACT sempre que necessário. • Foram disponibilizadas as FAQ atualizadas com a legislação em vigor • O Manual de Procedimentos Internos encontra-se em fase de conclusão • O Manual de Certificação previsto na Lei n.º 42/2012 de 28 de agosto encontra-se em fase de revisão | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| A introdução de uma nova gestão documental (Documentum) alterou os procedimentos internos, obrigando a uma gestão da mudança a nível organizacional com formação nos postos de trabalho de colega para colega. | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|---|-------------------|
| Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho: Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho | | P.26 |
| OBJETIVOS | | |
| Organizar as comemorações do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceber e implementar o plano de Ação 2. Organizar a Sessão de Lançamento das Comemorações 3. Tradução e Edição Eletrónica do Relatório da OIT 4. Atualização de informação no <i>microsite</i> do DNPST 5. Produzir instrumentos de apoio às ações de sensibilização e informação do DNPST 6. Produzir conteúdos alusivos ao DNPST para a <i>Newsletter</i> da ACT 7. Apoiar iniciativas internas e externas 8. Organizar a Sessão de Encerramento das Comemorações | <ul style="list-style-type: none"> • Sessão comemorativa do dia 28 de abril de 2015 – Auditório do Centro Cultural Casapiano • Sessão de encerramento das comemorações do Dia Nacional de Prevenção da Segurança no trabalho – dia 28 de maio – no Anfiteatro das Sessões Solenes - Polo I da Universidade da Beira Interior, na Covilhã <p>Realização de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 229 Ações de sensibilização em escolas – ensino regular, ensino profissional; • 103 Ações de sensibilização em empresas <p>Num total de 332 atividades – com um número total de participantes de 18.077 (exclui visitantes das exposições)</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1ª Edição da Semana de Prevenção e Segurança no Trabalho na KidZania realizada no âmbito do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho 2015 e do protocolo celebrado com a ACT • Semana de Prevenção e Segurança no Trabalho, na KidZania - fim-de-semana do colaborador da ACT de 29 de abril a 3 de maio do âmbito do protocolo • Elaboração e entrega na Assembleia da República do Relatório de Atividades de Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho 2014. • Manutenção do <i>microsite</i> do Dia Nacional de Prevenção da Segurança no Trabalho e atualização de conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Notícias – 16 ✓ Fotografias – 28 | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| <p>Foram realizadas 332 atividades superando o número definido no Despacho n.º5/IGT/2015 de 212 e o número de atividades realizadas em 2014 que totalizou 247 atividades.</p> <p>Foi elaborada uma notícia para a Newsletter do INSA - Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge</p> | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|--|-------------------|
| Promoção da segurança e saúde no trabalho: fatores de trabalho e doenças profissionais | | P.27 |
| OBJETIVOS | | |
| Acompanhamento das doenças profissionais declaradas junto das empresas, para verificação da implementação das ações preventivas e corretivas adequadas | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecimento de um procedimento para retirar os dados que nos são remetidos trimestralmente pelo DPRP para preenchimento da ficha de investigação e análise de doenças profissionais 2. Disponibilização <i>online</i> de uma ficha de análise de doenças profissionais 3. Iniciar o preenchimento das fichas de investigação e análise das doenças profissionais 4. Visitas às empresas para acompanhamento dos processos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Foi elaborado um guião para o desenvolvimento das atividades previstas nesta ficha de projeto. Este guião é constituído por um enquadramento legal e técnico do tema e inclui depois o procedimento propriamente dito para Tratamento de Dados após Comunicação Obrigatória de Doenças Profissionais (Art.º 143.º da Lei 98/2009, de 4 de setembro), bem como o Procedimentos para a marcação/realização das vistas às empresas e o tratamento da informação após a visita. 2. A ficha está disponível em ACT» Segurança e Saúde no Trabalho» Apoio à Prevenção de Riscos Profissionais» Fichas de investigação e análise de acidentes de trabalho e doenças profissionais 3. Cumprido parcialmente. O Preenchimento das fichas foi ensaiado pela equipa gestora do projeto. 4. Em fase de revisão e aprovação do projeto/Procedimento | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| Foram efetuadas visitas exploratórias para definir metodologias de intervenção no âmbito deste Projeto | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|--|-------------------|
| Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho – Ferramentas para avaliação de riscos em pequenas e microempresas | | P.28 |
| OBJETIVOS | | |
| Apoiar as micro e PME na prevenção dos riscos profissionais, fornecendo uma ferramenta gratuita de avaliação de riscos | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| 1. Disponibilização <i>online</i> de 1 ferramenta <i>OiRA</i> 2. Divulgação das três ferramentas <i>OiRA</i> que estão disponíveis <i>online</i> | 1. Apoio na adaptação e validação da ferramenta <i>OiRA</i> Multissetorial; Lançamento da ferramenta Multissetorial e disponibilização <i>online</i> ; Divulgação na internet, redes sociais, nos seminários/eventos e nas ações de divulgação <i>OiRA</i> ; Apoio nas atividades iniciais de construção de 3 novas ferramentas <i>OiRA</i> 2. 13 Sessões <i>OiRA</i> para divulgação das ferramentas (cabeleireiros, curtumes, transportes rodoviários de mercadorias, multissetorial) | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| Foi superado o objetivo com a realização de 13 sessões presenciais de divulgação e formação em vez de apenas 2. | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|---|-------------------|
| Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho - Integração dos conteúdos de SST nos programas curriculares do Ensino Regular | | P.29 |
| OBJETIVOS | | |
| Integração da Segurança e Saúde no Trabalho nos programas curriculares de Ensino Regular (do 1º ao 3º Ciclos e Secundário) | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento de um referencial sobre educação no domínio da SST 2. Desenvolvimento de conteúdos para inserção nos programas curriculares de ensino regular (do 1º ao 3º ciclo e secundário), em articulação com a DGE 3. Criação de um guia pedagógico para suporte ao desenvolvimento de atividades sobre SST em contexto de sala de aula, em articulação com a DGE 4. Avaliação/monitorização das atividades | <ul style="list-style-type: none"> • Foi realizada uma reunião com a subdiretora geral da Educação com objetivo de desenvolvimento do referencial; • Foi enviada uma proposta da ACT para integração de conteúdos de SST no referencial do Risco da ANPC no âmbito da consulta pública do mesmo, conforme o proposto pela DGE, com os seguintes documentos: Referencial Educação para o Risco- Documento1-Contributos SST-ACT, Referencial Risco- Documento2 – Contributo SST – ACT – Inserção no Referencial e quadro estratégico europeu 2014-2020; | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| O integral cumprimento da ficha P.29 está dependente da articulação com a DGE | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|---|--|-------------------|
| Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho: Regulação e Qualidade dos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho | | P.30 |
| OBJETIVOS | | |
| Regulação no âmbito da autorização das prestadoras de serviços externos, dispensa de serviços internos e autorização da modalidade simplificada de organização dos serviços, cujas atividades de segurança no trabalho são exercidas pelo empregador ou por trabalhador designado. Nesta ficha estão consideradas as atividades de auditoria às prestadoras de serviços externos, como forma de promover a qualidade dos serviços prestados por estas | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Análise, decisão e registo dos pedidos de autorização e de alteração de autorização das entidades prestadoras de serviços externos de segurança no trabalho 2. Realização de auditorias às entidades prestadoras de serviços externos de segurança no trabalho 3. Conclusão do manual de procedimentos relativo à regulação de serviços de segurança e saúde no trabalho 4. Formação no âmbito do processo de autorização dos serviços externos 5. Análise, decisão e registo dos pedidos de dispensa de serviços internos 6. Análise e registo das comunicações relativas aos serviços comuns 7. Análise, decisão e registo dos pedidos de autorização da atividade exercida pelo empregador ou trabalhador designado 8. Atualizar a informação disponibilizada ao público quer na página da ACT quer no portal da empresa | <ul style="list-style-type: none"> • O Manual de procedimentos relativo à regulação de serviços de segurança e saúde no trabalho encontra-se concluído e em fase de revisão • Foram realizadas 2 ações de formação – uma em Lisboa e outra no Porto. | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| Não há desvios a justificar. | | |

| PROJETO | | CÓDIGO DO PROJETO |
|--|--|-------------------|
| Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho – Serviços da ACT | | P.31 |
| OBJETIVOS | | |
| Dinamizar a atividade do SST; Assegurar a consulta e participação dos trabalhadores em matéria de SST; Desenvolver procedimentos e registos no âmbito do sistema de gestão dos riscos profissionais; Proceder à avaliação de riscos e propor medidas de prevenção; Elaborar um estudo sobre violência e coação sobre os funcionários da ACT no âmbito das suas tarefas; Conceber manual e instrumentos de apoio para seleção, aprovisionamento, validação e conservação de equipamentos de proteção individual; Elaboração de procedimento tendo em vista a emissão pelo SSST de parecer prévio à aquisição de equipamentos de trabalho, conceção e alteração de postos de trabalho, métodos e organização do trabalho, nos casos em que tenham implicação nas condições de SST dos trabalhadores. | | |
| ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | |
| 1. Avaliação de riscos e propostas de medidas de prevenção a implementar nos locais de trabalho da ACT 2. Conceber um manual e instrumentos de apoio para seleção, aprovisionamento, validação e conservação de equipamentos de proteção individual 3. Elaboração de um estudo sobre a violência e coação exercidas sobre os funcionários da ACT no âmbito das suas tarefas 4. Desenvolver atividades de promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores 5. Elaboração de procedimento tendo em vista a emissão pelo SSST de parecer prévio à aquisição de equipamentos de trabalho, conceção e alteração de postos de trabalho, métodos e organização do trabalho, nos casos em que tenham implicação nas condições de SST dos trabalhadores | 1. Concluídos relatórios de avaliação de riscos de 6 serviços desconcentrados 2. Atividade plurianual em execução (termo em 2016) 3. Atividade plurianual em execução (termo em 2016) 4. Desenvolvidas ações de promoção da saúde e bem-estar no trabalho subordinadas aos temas “organização do trabalho, gestão do tempo e stresse”, “estilos de vida saudáveis, vigilância e projeto de saúde”, “corpo em movimento”, “prevenção da doença cardiovascular” “primeiros socorros e acidentes”, “cuidar das suas costas – da prevenção ao tratamento”, “bem-estar, segurança e competitividade”. 5. Elaborado um procedimento tendo em vista a emissão de parecer prévio pelo SSST da ACT relativamente à aquisição de bens e serviços e à conceção e alteração de postos de trabalho com possível repercussão nas condições de SST segurança e dos trabalhadores da ACT. Outras atividades realizadas no âmbito do P. 31: <ul style="list-style-type: none"> • Lançada consulta aos trabalhadores da ACT em matéria de segurança e saúde no trabalho • Concluídos planos de segurança internos, de 4 edifícios onde se encontram instalados serviços desconcentrados | |
| JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS | | |
| As atividades não concluídas são de execução plurianual com finalização prevista para 2016 | | |

Resumo

A promoção da segurança e saúde no trabalho assume-se como pedra basilar na implementação e desenvolvimento da cultura de segurança.

E a cultura de segurança é fundamental, uma vez que, além de envolver a proteção das vidas e dos meios de subsistência dos trabalhadores e das suas famílias, contribui também para assegurar o desenvolvimento económico e social.

O presente relatório visa dar cumprimento ao estipulado no n.º 3 da Resolução da Assembleia da República n.º 44/2001 de 27 de junho, que instituiu o dia 28 de abril como Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho evidenciando as atividades desenvolvidas pela ACT relativamente aos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2015 no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho.

A atividade desenvolvida corresponde ao nono ano de existência da Autoridade para as Condições do Trabalho.

Résumé

La promotion de la sécurité et de la santé au travail est supposée être la Pierre angulaire de la mise en œuvre et du développement d'une culture de prévention.

La culture de prévention est essentielle, puisque, une fois qu'impliquant la protection de la vie et des moyens de subsistance des travailleurs et de leurs familles, contribue également à assurer le développement économique et social.

Ce rapport vise à se conformer aux dispositions du n° 3 de la résolution de l'Assemblée de la République n ° 44/2001 du 27 Juin, qui établit le 28 Avril comme Journée Nationale de Prévention et de Sécurité au Travail, montrant les activités entreprises par l'ACT liées aux objectifs énoncés dans le plan d'activités pour 2015 en ce qui concerne la santé et la sécurité au travail.

L'activité développée correspond à la neuvième année de l'Autorité pour les Conditions de Travail.

Abstract

Safety and health at work promotion is a keystone to implement and develop a culture of safety.

A culture of safety is necessary for it involves the protection of lives, of workers and their families subsistence, as well as contributes to ensure the economic and social development.

Health and safety at work activities defined in the 2015 Activity Plan confirmed in this report aim to comply with the requirements of No. 3 of the Parliament Resolution No. 44/2001 of 27 June, which established the 28th of April as National Day for Prevention and Safety at Work.

The developed activities correspond to the 9th year of Authority for Working Conditions existence.